

ESPERADOS, HOJE, 30 MIL VOLUMES DE FRUTAS SECAS PARA O NATAL

AINDA O CASO DOS TECELÕES

MANTIDO PELO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO UM ERRO JUDICIÁRIO

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 17 de dezembro de 1952

NUM. 3.486

EXTINTAS AS COMPENSAÇÕES

As importações continuarão a ser feitas exclusivamente pelo câmbio oficial — Parte da exportação dos produtos gravosos irá para o mercado livre de câmbio — Pormenores da lei do câmbio livre, cuja redação final foi aprovada pela Câmara na última sessão

É o seguinte o teor da lei que cria o mercado livre de câmbio, cuja redação final foi aprovada pela Câmara na sua derradeira sessão:

O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º Serão efetuadas por taxas fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito resultante da paridade declarada no Fundo Monetário Internacional, as operações de câmbio referentes:

a) à exportação e à importação de mercadorias, com os respectivos serviços de fretes, seguros e despesas bancárias;

b) aos serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público;

c) aos empréstimos, créditos ou financiamentos de indubitável interesse para a economia nacional,

obtidos no exterior e registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito;

d) às transações de rendimentos dos capitais estrangeiros registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, nos casos de investimentos de especial interesse para a economia nacional, de acordo com o disposto no art. 4.º.

Art. 2.º As operações de câmbio não incluídas na enumeração do artigo anterior, serão efetuadas pelas taxas livremente conveniadas entre as partes, salvo deliberação em contrário do Poder Executivo por via de decreto, em caso de excepcional gravidade, mediante proposta do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, vedadas quaisquer discriminações para operações da mesma natureza.

§ 1.º As operações de que trata

este artigo obedecerão apenas quanto à forma de sua realização, as disposições legais que regem as operações mencionadas no art. 1.º.

2.º Os estabelecimentos autorizados a operar em câmbio não poderão manter posições, compradas ou vendidas, acima dos limites fixados de modo geral, pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 3.º As decisões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, alterando os limites a que se refere o parágrafo anterior, só entrarão em vigor 30 (trinta) dias depois de publicado o respectivo ato.

Art. 3.º Poderão ser excluídas, total ou parcialmente da obrigatoriedade de realização pelas taxas de que trata o art. 1.º, e mediante que trata o art. 1.º, e mediante

(Conclui na 8.ª pág.)

Julgados, ontem, os embargos declaratórios apresentados à decisão que estabeleceu novos níveis de salários para os operários têxteis — Questão pessoal entre os ministros daquele Tribunal e os representantes do Ministério Público e do Trabalho — Decisão unânime



O geneticista Ivar Beckman, criador do trigo "Frontana", um dos melhores do mundo

Como se sabe, o Tribunal Superior do Trabalho, baseado num equívoco da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, deu aos tecelões um aumento muito

abaixo do índice do custo de vida. Calculou o aumento na base de 42 por cento sobre os salários atuais, e não 70 por cento — índice da alta do custo de vida — como desejavam os interessados. Este índice foi calculado pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho para o Estado do Rio de Janeiro e não Distrito Federal, como originando-se do equívoco a greve da classe.

Entretanto, a Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho tendo reconhecido o engano, após embargos à decisão do TST com

(Conclui na 8.ª pág.)

FRANGO-FENÔMENO

Adquirido por 20 mil francos

LIMOGES, 16 (AFP) — A sociedade de História Natural de Marselha comprou por vinte mil francos um frango-fenômeno, pertencente a uma fazendeira da Alta-Viena, a sra. Andreux, residente em Rocher. O frango possui quatro patas, além das duas normais e que saem da coluna vertebral, tem uma terceira coxa, que se divide em duas patas, possuindo cada uma 4 dedos. O galináceo, que conta sete meses, pesa dois quilos e meio.

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

IMPORTAMOS APENAS 78 MILHÕES DE DÓLARES EM TRÊS MESES

Mesmo com a nova lei de câmbio, continuarão as importações e exportações sujeitas à CEXIM

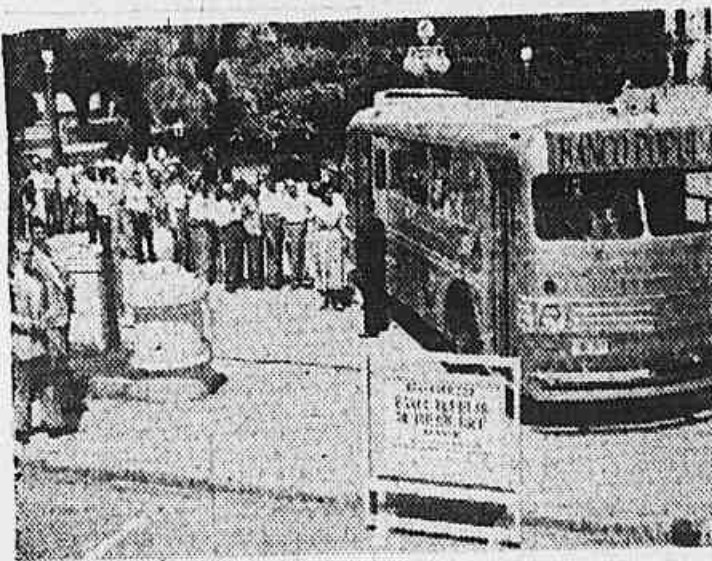
Segundo dados fornecidos pela CEXIM, as importações diminuíram consideravelmente desde que o senhor Coriolano de Góis assumiu a direção daquela Carteira. Nos meses de setembro, outubro e novembro deste ano, as licenças de importação não ultrapassaram de 78 milhões de dólares, o que dá uma média de 26 milhões de dólares por mês. Nos meses anteriores, janeiro a agosto, a média foi de 63 milhões, o que dá um total de 504 milhões de dólares. A diminuição foi, assim, na base de 41 por cento.

A NOVA LEI DE CÂMBIO

Com referência à nova lei de câmbio, sabe-se que as licenças, tanto de exportação como de importação, continuarão a ser controladas pela CEXIM. As importações continuarão a ser feitas exclusivamente pela tabela do câmbio oficial. Dos chamados produtos gravosos, também sujeitos à licença da CEXIM, poder-se-á conceder parte do câmbio pela tabela livre, dependendo isso de regulamentação da Superintendência da Moeda e do Crédito, que fixará a percentagem de uma e outra modalidade de câmbio para cada produto.

Calcula-se que tenhamos em estoque cerca de setecentos milhões de dólares em produtos gravosos armazenados dentro do país. Com a nova lei de câmbio, tem-se esperança que parte dessa produção possa ser drenada para o exterior. Ainda pela nova lei, as chamadas operações vinculadas estão terminantemente proibidas.

★ BANCO SOBRE RODAS ★



SAN JUAN PORTO RICO — Moderna versão do "Pony Express" é esse banco sobre rodas. Viaja pelas comunidades rurais, realizando todas as operações bancárias. (Foto INP esp. para A MANHÃ)

DEFINITIVAMENTE RESOLVIDO O "QUADRANGULAR"

(REPORTAGEM NA 1.ª PAGINA DO 2.º CADERNO)

REVENDA DE MAQUINAS AGRICOLAS AOS MUNICIPIOS

Plano de ação elaborado pelo Governo — Intervieram os governadores do Maranhão e do Piauí

Tendo recebido cartas dos governadores do Maranhão e do Piauí, nas quais aquelas autoridades encaminham pedidos de máquinas agrícolas dos municípios maranhenses e piauienses, o presidente Getúlio Vargas exa-

rou o seguinte despacho, encaminhando o assunto ao Ministério da Agricultura: "A extensão do sistema de revenda de tratores e outras máquinas agrícolas aos municípios deve ser efetivada, dentro das

possibilidades cambiais, sobretudo nos Estados e zonas em que o processo espontâneo de mecanização não se tenha verificado como é o caso dos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará. (Conclui na 8.ª pág.)

NA REUNIÃO DE TÉCNICOS EM EXPERIMENTAÇÃO:

Importantes conclusões sobre o trigo, café e algodão produzidos no Brasil

"Frontana", a melhor qualidade tritícola produzida no país —

"Variedade de elite" nas zonas algodoeiras de Minas Gerais

— Os problemas da melhor qualidade da rubiácea

Na Nona Reunião de Técnicos em Experimentação, realizada em Belo Horizonte, durante a Segunda Semana do Agrônomo, importantes conclusões foram tiradas com relação às culturas das várias regiões produtoras nacionais, entre as quais estão o trigo, batata, algodão, feijão, tomate, cana e café.

Em relação ao trigo as conclusões admitem que, quanto à cultura irrigada, no município de Patos, registrou-se uma produção média de 1.226 quilos por hectare e em outras regiões a média foi de 1.089 quilos, notan-

do-se, nestas últimas, que os experimentos foram feitos em maio, em rotação com o arroz.

A melhor variedade produzida

para o método irrigado foi a Frontana, criação do geneticista Ivar Beckman, do R. G. do Sul, sendo que no produto semeado em janeiro ou fevereiro, levou larga vantagem o trigo RH 1146, que deu um rendimento de mais de mil quilos por hectare. Foi sugerida nesse método a adoção

(Conclui na 8.ª pág.)

ONERAÇÃO INJUSTA E ABSURDA PARA OS COFRES DA PREFEITURA



A aprovação do projeto de lei n. 383 acarretará uma despesa de 80 milhões de cruzeiros anuais — Reivindicações de uma classe já beneficiada e privilegiada — Chocante disparidade nos vencimentos dos cargos de magistério de 2.º grau e professoras primárias

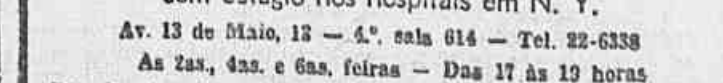
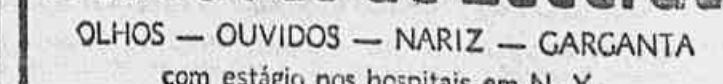
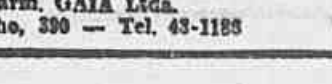
O flagrante é expressivo. Mostra-nos uma professora primária, em sua faina de todos os dias. Sua árdua tarefa de educar, porém, continua sem maiores recompensas materiais. Enquanto isso... Dentro de poucos dias, será feito a esse regime especial de remuneração, tem o vencimento inicial correspondente à letra "J", ou sejam Cr\$ 3.620,00 mensais, ao passo que os professores vindos pelo referido projeto recebem vencimentos iniciais: multíssimos superiores, ou sejam Cr\$ 8.400,00, correspondentes à categoria "O", sem prejuízo de

que os professores primários, sucumbentes, que os elevam às letras "P" e "Q". Essa é a verdade que procuram capciosamente esconder. São portanto, servidores de alto padrão de vencimento. DISPARIDADE CHOCANTE A disparidade dos salários, na situação atual, com relação aos

(Conclui na 8.ª pág.)

Confiada à Grã-Bretanha o comando naval do Mediterrâneo

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 12 — 1.º sala 614 — Tel. 22-6338
As 2as, 4as e 6as, feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 18 horas em diante



Notas & Notícias

O TEMPO

TEMPO — 18-12-1952

Tempo: Bom com nebulosidade

Temperatura: Em elevação.

Ventos: De Sueste a Nordeste, moderados.

Máxima: 27,5.

Mínima: 19,0.

NOVA ESTAÇÃO DE JUAZEIRO — Estação de Juazeiro situada no local em que será construído o viaduto de acesso à ponte sobre o Rio S. Francisco, ligando Juazeiro a Petrópolis, será a mesma demolida, tendo o ministro Souza Lima, ao aprovar os projetos de construção da nova estação, aprovado, também o orçamento necessário à sua substituição, na importância de Cr\$ 2.524.048,70.

NO CATELÉ — Estiver, ontem, no Palácio do Catelé, o deputado Roberto de Castro, que ali compareceu a fim de apresentar pessoalmente ao Presidente da República, os agradecimentos da família Carvalho Brito, por ter se fado, enviado condolências e se ter feito representar no sepultamento desse industrial mineiro. — O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catelé, para despedir, os ministros da Agricultura, sr. João Cleofas, e, interno das Relações Exteriores, embaixador Pimentel Brandão; em conferência, o sr. Arlindo de Vianna, diretor geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas. — A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por parte de seu grupo, esteve no Palácio do Catelé, o ministro Leopoldo da Cunha Melo.

NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO — Estiveram no gabinete do ministro da Viação, e foram recebidos pelo engenheiro Souza Lima, o deputado Francisco Vargas; engenheiro Rui Mourão de Lima e a sra. Maria de Fátima, engenheira do DASP; comandante Gama e Silva; sr. Francisco Mendes, diretor do DA; e sr. Jaime Claira.

INSCRIÇÕES DE BOLSAS DE ESTUDOS PARA FILHOS DE TRABALHADORES — A fim de apurar a situação do Serviço de Registro e Assistência Cultural no 12º andar do Palácio do Trabalho, as inscrições dos candidatos às bolsas de estudos para 1953. Serão distribuídas três bolsas para filhos de sindicalizados no Distrito Federal, uma das quais especialmente destinada a filhos de jornalistas sindicalizados, duas para Minas Gerais e uma para o Rio Grande do Sul. As condições para a inscrição, cujo prazo termina a 30 do corrente, são as seguintes: 1.º — ter concluído o curso primário; 2.º — a idade não ultrapassar de 12 anos; 3.º — ser encaminhado pelo pai ou pelo responsável pelo filho de classe média ou alta que pertence ao pai ou mãe do candidato, acompanhada da certidão de idade e certificado de conclusão do curso primário em estabelecimento público ou particular idôneo.

A SEMANA DO TRABALHADOR

por Luiz Alves Guimarães

AMEAÇA A TAXA DE PERICULOSIDADE

O Ministério do Trabalho remeteu à Câmara dos Deputados volume "dossier" contendo um compilado trabalho sobre insalubridade. O "trabalho" está "caprichado" através de uma argumentação jurídica recomendada tentando confundir emblemas jurídicos. O "logó" é transformado em insalubridade em periculosidade, mas, segundo informações colhidas, já foi descoberto. O que é numerosa coletividade dos trabalhadores em insalubridade quer o projeto coletivo na mensagem enviada pelo chefe do Executivo federal aprovado como está. A manobra está muito bem apresentada, e somente com um estudo metódico da matéria é que se aprende a "maneira jurídica". Insalubridade é uma coisa, periculosidade, é outra muito diferente. O sr. Alberto Bettim, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Combustíveis Minerais, enviado a respeito, disse de tudo está informado.

CONFRATERNIZAÇÃO DO RESTAURANTE DA "ESSO STANDARD INC." — O sr. Alberto Bettim, presidente do Sindicato de Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, ofereceu ao Sindicato da "ESSO STANDARD INC." (é o novo nome da "Standard Oil Company"), um almoço aos diretores do setor, no restaurante da entidade do qual também faz parte. Foram convidados de honra, além de outros, os srs. Hamartine Holanda, presidente da Federação dos Empregados do Comércio do Estado de Pernambuco, o Iamar de Menezes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minas e Combustíveis Minerais, também do Estado de Pernambuco. Os dois representantes do "Lado do Norte", aqui estiveram para tomar parte nas eleições ultimamente realizadas na Confederação dos Trabalhadores no Comércio.

PREZIDENTE "ELEITO" COM 15 VOTOS — Há um fato interessante para os "contadores" da história do sindicalismo brasileiro. Na capital do Estado do Amazonas, Manaus, existe também o Sindicato dos Contadores e Marinheiros. Aquela entidade de classe possui cerca de 1.000 trabalhadores sindicalizados inscritos. Nas últimas eleições — quem conta é pessoa recentemente eleita — daquela entidade, realizada no Sindicato de classe, o "quorum" exigido por lei, era de 23 associados ou melhor, dos 1.000 sindicalizados, apenas vinte e três estavam em condições de votar. Muito bem, o atual presidente em ter registrado a chapa única encabeçada por ele mesmo, concorreu ao pleito e foi eleito por 15 votos dos 23 eleitores. Outros irregularidades foram também observadas. O presidente do Sindicato dos Contadores e Marinheiros de Manaus encontra-se nesta Capital em tratamento de saúde. Este Sindicato é filial da Federação dos Marinheiros e foi um dos signatários do pedido de NÃO INTERVENÇÃO, na Federação do "pelejo Laranjeiras". Por esse e outros, é que vai aparecer um livro sobre o Sindicalismo, escrito por um trabalhador que convive nesta "tela de mentiras", com conhecimento prático da verdadeira situação, precludindo da fantasia teórica do gabinete.

PROCESSO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — Há uma nota interessante para os "contadores" da história do sindicalismo brasileiro. Na capital do Estado do Amazonas, Manaus, existe também o Sindicato dos Contadores e Marinheiros. Aquela entidade de classe possui cerca de 1.000 trabalhadores sindicalizados inscritos. Nas últimas eleições — quem conta é pessoa recentemente eleita — daquela entidade, realizada no Sindicato de classe, o "quorum" exigido por lei, era de 23 associados ou melhor, dos 1.000 sindicalizados, apenas vinte e três estavam em condições de votar. Muito bem, o atual presidente em ter registrado a chapa única encabeçada por ele mesmo, concorreu ao pleito e foi eleito por 15 votos dos 23 eleitores. Outros irregularidades foram também observadas. O presidente do Sindicato dos Contadores e Marinheiros de Manaus encontra-se nesta Capital em tratamento de saúde. Este Sindicato é filial da Federação dos Marinheiros e foi um dos signatários do pedido de NÃO INTERVENÇÃO, na Federação do "pelejo Laranjeiras". Por esse e outros, é que vai aparecer um livro sobre o Sindicalismo, escrito por um trabalhador que convive nesta "tela de mentiras", com conhecimento prático da verdadeira situação, precludindo da fantasia teórica do gabinete.

ENCERRAMENTO DO CURSO DO INSTITUTO DE GINECOLOGIA — Realizou-se, ontem, no hospital Moncorvo Filho, o encerramento do curso de extensão universitária do Instituto de Ginecologia, bem como das atividades culturais do mesmo. Na oportunidade, foi feita a entrega de diploma aos médicos que fizeram o curso sobre Câncer Ginecológico. Falaram na ocasião, o professor Arnaldo de Moraes, diretor do Instituto de Ginecologia, fazendo um relatório de suas atividades, e o Rector da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon. Na foto, um aspecto da solenidade.

Mão única em Botafogo e no Grajaú

O diretor do Serviço de Trânsito, pelo edital nº 39, resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral nos seguintes logradouros: rua Muniz Barreto — da rua São Clemente para a rua Visconde de Ouro Preto; rua Conde de Irajá — da rua São Clemente para a rua Pinheiro Guimarães; travessa Araxá — da rua Araxá para a avenida Engenheiro Richard.

DEPARTAMENTO DE TURISMO E CERTAMES — O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura pede, aos interessados, que lhe apresentem até 31 de dezembro idéias e propostas de organização para o Carnaval de 1953. Para o Carnaval, a Prefeitura, a Praça 11 e a Praça Floriano, e para tabuleiros ornamentados para danças e coretos para bandas de música. O Departamento poderá escolher um dos trabalhos apresentados, em apenas parte ou partes de um ou mais deles, e no caso de não convier contratar com o autor do melhor trabalho a sua execução, reverterá o direito de execução, no todo ou em parte, mas sempre com a cooperação do proponente ou proponentes. As propostas poderão ser para o todo, ou isoladamente para uma ou mais das Avenidas ou Praças, ou daqueles Avenidas e Praças, ou para tabuleiros e coretos. O Departamento também aceitará com satisfação todas as idéias novas que mereçam ser apresentadas.

Agrimensores não podem fazer loteamento

O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, respondendo a consulta que lhe foi transmitida quanto às atribuições dos agrimensores para trabalhos de loteamento urbano, resolveu, por unanimidade, que a referida tarefa não pertence absolutamente à esfera de ação da agrimensura, e, sim, à do Urbanismo. Nessas condições, os topógrafos, agrônomos e agrimensores não podem assumir a responsabilidade técnica de qualquer trabalho de loteamento urbano, tais como projetos, executar e assinar projetos, memorial ou relatórios.

CINEMA NA ABI — Terá lugar hoje, quarta-feira, no início às 17.30 horas, a sessão cinematográfica que a Associação Brasileira de Imprensa dedica semanalmente aos seus associados e suas famílias. Serão exibidos um documentário do cinegrafista I. Romberg e um filme de longa metragem. O ingresso é livre e a apresentação da carteira social.

HOJE AS ELEIÇÕES NO SINDICATO NACIONAL DOS AEROMARINHEIROS

Estão marcadas para hoje, prolongando-se até o dia 19, das 7 às 19 horas, as eleições do Sindicato Nacional dos Aeromarinheiros. Duas chapas concorrerão a esse pleito, uma denominada "Chapa Azul", encabeçada pelo atual dirigente do sindicato, sr. Orivaldo de Carvalho que tem como companheiros de diretoria os seguintes aeromarinheiros: Antônio São Fuentos, Gilberto Afonso Machado, Eduardo Edmund Ruschmann, José Vieira Guimarães e Cícero Gomes de Oliveira. A outra chapa, embora seja constituída de alguns elementos conhecidos nos meios aeromarinheiros, é encabeçada por candidatos comunicados, sendo encabeçada pelo sr. Jorge de Brito. A chapa azul, ou seja a chapa democrática, às vésperas do pleito, vem de lançar um longo manifesto à classe expondo as realizações já alcançadas pelo Sindicato bem como suas futuras reivindicações.

O REGRESSO DOS IMIGRANTES GREGOS

O presidente da República exortou o seguinte despacho na exposição de motivos que lhe foi submetida pelo Ministério da Agricultura, sobre a vinda, ao Brasil, de 163 imigrantes gregos e seu regresso à pátria.

— "Volto para esclarecer: — como foi feita a seleção dos imigrantes e se foram levadas em conta as habilitações profissionais dos mesmos, seu comportamento social e as condições da agricultura e do meio brasileiro.

— se não havia possibilidades de localização em núcleos coloniais, relativamente próximos dos centros de consumo, para o exercício das atividades em que o grupo era considerado com experiência tradicional".

O titular da Agricultura, na referida exposição de motivos, esclarece que os imigrantes gregos, não se adaptando ao meio nacional, não lograram se localizar em nosso território, apesar dos esforços do Departamento Nacional de Imigração. Repatriaram-se às próprias expensas, muito amaldiçoada pela acolhida que lhes dispensaram autoridades e povo brasileiro.

Répo, ainda, que esses trabalhadores, que não puderam permanecer por sua inadaptabilidade ao "habitat" brasileiro, demonstraram a necessidade de haver maior atenção na seleção de imigrantes nas terras de sua origem.



Encerramento do Curso do Instituto de Ginecologia

Realizou-se, ontem, no hospital Moncorvo Filho, o encerramento do curso de extensão universitária do Instituto de Ginecologia, bem como das atividades culturais do mesmo. Na oportunidade, foi feita a entrega de diploma aos médicos que fizeram o curso sobre Câncer Ginecológico. Falaram na ocasião, o professor Arnaldo de Moraes, diretor do Instituto de Ginecologia, fazendo um relatório de suas atividades, e o Rector da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon. Na foto, um aspecto da solenidade.



Empossou-se o novo titular da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura

Na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal realizou-se, na tarde de ontem, a cerimônia de posse do seu novo titular, dr. Roberto de Castro, que foi conduzido pelo prefeito Dalcídio Cardozo para exercer essa alta função. Durante a solenidade fizeram uso da palavra o secretário interno, dr. Alair Antunes, transmitindo o cargo; dr. Gilbarto Amado, diretor do externo do Colégio Pedro II; e o novo secretário, dr. Roberto de Castro; e, finalmente, o prof. Oscar Przewodowsky, do Colégio Pedro II. Entre os presentes — vereadores, professores, jornalistas e amigos do novo titular — encontravam-se o ministro Simões Filho, prefeito Dalcídio Cardozo, deputado Lúcio Vargas, sr. Dinarte Dorneles, Helder Beltrão, Spartaco Vargas, Barreto Pinto, Gabriel Corti Imperial. A foto acima é um flagrante da cerimônia, tendo-se, discursando, o dr. Roberto de Castro.

Segue para Roma o cardeal d. Augusto

SALVADOR, 16 (A. N.) — O arcebispo d. Augusto Alvaro da Silva, que foi, há pouco, elevado por Sua Santidade o Papa Pio XII, à dignidade cardinalícia, viajou sexta-feira, 15, para Itália, a fim de empossar-se no Sacerdotal Colégio.

MUSEU DE ARTE MODERNA

De 10 de dezembro até 8 de janeiro próximo, realizará-se no Museu de Artes Modernas do Rio de Janeiro (Edifício do Ministério da Educação), uma exposição de fotografias artísticas apresentadas pelo sr. Arnoud Mandel e senhora. Esta exposição organizada sob as custódias de D. N. Mar. Maria Goda, diretora do Museu de Artes Modernas, e em ligação com o Instituto Cultural Brasil-Uruguai, será apresentada sob o patrocínio do sr. Celso Kelly e terá a presença de sr. Gilbert Arreaga, embaixador da França e Jordano B. Echer, embaixador do Uruguai no Brasil.

Casa própria aos ex-combatentes da FEB

Incluídos no plano, viúvas e filhos menores dos soldados falecidos

Foi aberto, pelo Instituto dos Industriários, o financiamento para a aquisição de casa própria, para os ex-combatentes da Força Expedicionária.

O presidente do Instituto dos Industriários, sr. Afonso Cesar, enviou, nesse sentido, o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas:

"Rio — Tenho a elevada honra de comunicar a v. exa. que, de acordo com o nº 1147, foi aberto hoje, neste Instituto, o plano de financiamento para a aquisição e conservação da casa própria para associados e ex-combatentes da gloriosa Força Expedicionária, bem como para viúvas e filhos menores dos ex-combatentes falecidos. Respeitosamente (A.) Afonso Cesar, presidente do IAPI".

CARTEIRA PERDIDA — O sr. João Casimiro, perdeu, há dias, no Leblon, sua carteira de identidade. Assim, pede a quem a encontrou o abismo de devolvê-la entregando em nossa redação.

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo em simo-Notícias culturais

NOTICIÁRIO

UNIVERSITÁRIOS BOLIVIANOS EM VISITA AO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Acompañados pelo professor José Antonio Arce, da Faculdade de Economia e presidente da Sociedade Boliviana de Sociologia, de La Paz, esteve em visita ao Conselho Nacional de Economia uma delegação de universitários daquele país que se encontra no Brasil em missão cultural. Os visitantes foram recebidos pelo presidente do Conselho, prof. Luiz Dodsworth Martins e vários conselheiros presentes na ocasião. Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários.

A A. M. E. S. vem deixar o seu veemente protesto contra a atitude do Colégio Marcellino Dias e outros estabelecimentos de ensino que vêm exigindo dos seus alunos o pagamento simultâneo das mensalidades correspondentes aos meses de dezembro e janeiro.

A A. M. E. S. não filmando a sua tradição em defesa dos interesses dos estudantes secundários cariocas, vem a público condenar a ação dos referidos colégios, tentando, assim, levantar mais uma barreira no caminho da exploração pelo qual se envereda o ensino em nossa terra.

TEATRO DO ESTUDANTE SECUNDÁRIO — Continuará aberta

INAUGURADA EM LIMA A AV AFRÂNIO DE MELLO FRANCO

Como falou o ministro João Neves agradecendo, em nome do Brasil, a homenagem ao saudoso diplomata pátrio

Realizou-se, em Lima, a cerimônia de inauguração da Avenida Afânio de Mello Franco. O chanceler João Neves da Fontoura, especialmente convidado para esta cerimônia, pronunciou o seguinte discurso:

Raras vezes, no duro ofício de governo, poderá um homem público alcançar ao mesmo tempo duas oportunidades felizes como hoje me acontece. Realizo meu velho desejo de vir a esta nobre Nação e compartilhar em nome de meu país destas importantes cerimônias em que se batiza esta grande avenida, com o nome de um dos meus mais ilustres compatriotas: Afânio de Mello Franco.

Desde logo sinto obrigado a o que dia o Brasil muito obrigou por este gesto que exprime a constância do vosso afeto pelo Brasil, especialmente da questão de Letícia. Aqui asseguro a sua memória nesta magnífica Cidade dos Reis o meu mais sincero e profundo respeito e doradora. Muito obrigado ao Senhor Alcaide de Lima pela sua iniciativa e ao Conselho Municipal da capital pela sua decisão assim como muito obrigado ao vosso brilhante orador.

A morte — vai para alguns anos — chegou-lhe os lábios de onde fluíram por uma bela vida de bem viver as palavras da sabedoria política da eloquência e da bondade. Mas se não viveu bastante para compartilhar da votação da Carta dos Estados Americanos, não encontrou traços indelével das suas obras na preparação do sistema, que ajudou a construir nas memórias das Conferências de Santiago, Montevideo e Lima, nas quais espelha a fidelidade do seu idealismo à causa da América. A sua figura continua a indicar a necessidade, cada vez maior, de mantermos esta Comunidade de Nações ao serviço da paz entre os homens e da liberdade dos povos.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

Dejo recordar, afinal, esta homenagem ao povo peruano uma circunstância que releva a estima e o apreço que a Av. Afânio de Mello Franco inspira esta ilustre Nação. Ao designar-se no Brasil, a revolução de 1930, de cuja atmosfera democrática foi uma das forças criadoras, não teve tempo de alcançar o sul e centro, como o norte do país, de onde marchavam — rumo à capital — as nossas forças vitoriosas, impulsionadas por um irrefragável sentimento de renovação. Ilhado no Rio de Janeiro sob a ameaça de prisão, todas as portas diplomáticas se lhe abriram. Mas ele foi buscar asilo em vossa Embaixada.

"Como é que pode?" subirá à cena na sexta-feira no Teatro Recreio ★ **Marlene e Luiz Delfino** só estarão no Regina até domingo, 28 ★ **"Os Idealistas"** apresentarão **"Casa de Ninguém"**, no auditório do Serviço Nacional de Teatro

SOCIAIS

EMBAIXADA DO PERU

EMBAIXADOR do Peru e a senhora Felipe Tudela, ofereceram na sede da Embaixada, uma grande recepção, a fim de homenagear a presidente da Câmara dos Deputados do Peru e a senhora de Pena Prado.

Os amplos salões da Avenida Pasteur, artisticamente guarnecidos com folhagens tropicais, acolheram o que de mais elegante existia em nossa sociedade, e do Corpo diplomático estrangeiro.

O ambiente festivo, na sua decoração bonita e feliz, era dos mais agradáveis, muito contribuiu para o brilho da recepção, fascinando a simpatia dos embaixadores Felipe Tudela. E os grupos se formavam com: o vice-presidente da República, sr. João Café Filho; o presidente da Câmara e a simpática sra. Shen Chin-ting; o embaixador da Alemanha e sra. Fritz Geller; o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel V. Johnson; o embaixador da Argentina e sra. Juan I. Cooke; o ministro da Austrália e sra. Adrian Kötter; a Encarregada de Negócios da Guatemala, senhora Francisca Fernández Hall; o embaixador da Bélgica e sra. Marcel Henri Jasper; o Encarregado de Negócios do Chile e sra. Lorca; o embaixador da Espanha e a Marquesa de Pratt de Nantouillet; o jornalista e sra. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; e deputado José Augusto, presidente Intimista da Câmara dos Deputados; o ministro da Austrália e sra. Peter Richard Heydon; o embaixador da França e sra. Gilbert Arvenças; o embaixador da Índia, sr. A. Raja Joginder Sen e sra. A. Rani Kusum Kumari; o conde e a condessa Kerchove de Denterghem; o embaixador da Itália e sra. Mario Augusto Martini; o embaixador Raul Fernandes; o embaixador de Cuba e sra. Gabriel Landá; o presidente da U. D. N. e sra. Odilon Braga; o acadêmico e sra. Austregesilo de Athayde; o acadêmico e sra. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; o casal Afonso Arinos de Mello Franco; o embaixador do Panamá e sra. José Ignacio Quirós y Quiros; o ministro da Nicarágua e sra. Justino Sanson Balladras; o secretário de Embaixada e sra. Mario Collazo Pittaluga; o sr. e sra. Haroldo Valladao; o Encarregado de Negócios do México e sra. Fernando Lagarde y Vigli; o embaixador do Paraguai e sra. Fabio da Silva; o casal Alvaro Vidal Leite Ribeiro; a sra. Maria Cecy Pittaluga; o sr. Afonso de Toledo Bandeira de Mello; o ministro do Líbano e sra. Joseph Savada; o industrial sr. Neuma Gadret Nery Costa; o embaixador da Turquia, sr. Fuad Calim; o embaixador de Portugal e sra. Antonio de Faria; o ministro da Suíça e sra. Eduard A. Feer; dezenas de outros nomes.

DYLLA JOSETTI

HOJE METRO METRO METRO
CORRADIANA PRESSIO TULIO
24-6-8-10-15 24-6-8-10-15 24-6-8-10-15

JAMES STEWART **Dupla Redenção**
JEAN HAGEN WENDELL COREY MARATE 10 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RJ FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PRESSAR NOS CINÉS DA RIO

CINEMA



"Os que não devem nascer" — Tove Maes, uma das mais jovens atrizes do cinema nórdico, que veremos no dia 22, em **"Os que não devem nascer"**, uma apresentação da Rio-Mar

MUSICA

MARIA REGINA LUPONI

NOTÍCIAS de S. Paulo nos dão conta de que tem sido ali as últimas exposições artísticas da talentosa menina Maria Regina Luponi, pianista de invulgar qualidade, cuja musicalidade vem sendo guiada pela professora Dinorá de Carvalho, sua dedicada mestra.

Assim escreve "Ricardi", na "Folha da Manhã":

"Desde os primeiros acordes sentimos estar diante de um caso excepcional. Viu-se logo que ali não estava uma simples grande promessa, mas uma realidade viva, objetiva, de impressionante porte. Essa menina de constituição essencialmente musical apresenta qualidades realmente artísticas do passado; uma rara e cativante presença de espírito, quando dialoga com a orquestra".

DYLLA JOSETTI

Dulce de Saules

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Salão Leopoldo Aliguer da Escola Nacional de Música, uma audição de um grupo de alunos de piano da prof. Dulce de Saules, constando a primeira parte de uma homenagem a Henrique Oswald, exclusivamente com música do grande compositor brasileiro. Entrada franca.

Ivette Magdaleno

A jovem e talentosa pianista Ivette Magdaleno embarcou domingo para a Europa, pela Panair do Brasil, em viagem de estudos, subvencionada com uma bolsa, pelo Ministério da Educação.

Ivette Magdaleno estudará em Paris, com a grande mestra Marguerite Long.

Regressa ao Rio

Sula Jaffé

Regressa ao Rio, após cinco anos de permanência nos maiores centros musicais da Europa, a pianista brasileira Sula Jaffé. A referência da artista, que chegou a esta capital no dia 19 do corrente, a bordo do navio "Giulio Cesare", procedente da Itália, onde, como bolista do Centro Brasil-Itália, frequentou o Curso de Aperfeiçoamento da Academia de Santa Cecilia, em Roma, tendo como mestre o célebre pianista e regente Carlo Zecchi. Sula Jaffé, que frequentou também, entre outros, o curso de grande Edwin Fischer, na Suíça, acaba de realizar triunfal "tournee" pelas principais cidades italianas.

Seylla Machado Goulart

A prof. Seylla Machado Goulart apresentou, em audição, um numeroso grupo de alunos de canto, exibindo-se com êxito no Auditório Lorenzo Fernandes, do Conservatório Brasileiro de Música.

Uma grande assistência aplaudiu os discípulos e a dedicada mestra.

PELES

Mme. seu agasalho velho rico novo. Modernizem-se, conservem-se, lavem-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 55. Telef. 24-7173 — Botafogo

DISCOGRAFIA

MUSICA BRASILEIRA DE NATAL

A ROA-Victor acaba de lançar uma bonita gravação comemorativa do Natal, na voz delicada de Angela Maria. Trata-se da canção "Nasceu Jesus", de autoria da nova e vitoriosa dupla de compositores, Hlano de Almeida e Haroldo de Almeida.

É uma melodia agradável, com grande acompanhamento, e que pode aparecer em sua discoteca com realce. Damos, a seguir, a letra da composição musical "Nasceu Jesus", para goáudio de nossos leitores:

Nasceu Jesus,
Que bela sinfonia,
Cantam os pastores
Em coro neste dia.

(Bis)

O Céu parece mudar de cor
O povo esquece a sua dor.
As estrelas são faróis
No firmamento.
Iluminando o momento
Do nascimento do Redentor...
Tudo é alegria sem igual...
Foi hoje a noite de Natal...

HOMENAGEM A RAINHA DO DISCO

Será homenageada, hoje, pela Odeon e etiqueta Elite Especial, a querida intérprete brasileira Rosita Gonzalez, que vem de conquistar merecidamente o título de "Rainha do Disco de 1952".

A referida homenagem constará de um coquetel à cantora, extensivo à imprensa especializada e aos artistas de disco do Rio, e terá lugar nos salões da Empresa Odeon, à avenida Rio Branco, 99, 15.º andar, às 17 horas e 30 minutos.

DIRCEU EZEQUEL

Teatro

Os melhores de 1952 do Grêmio Barão do Rio Branco



SILVIA DE ALMEIDA foi a revelação do ano, no teatro amadorista. Estreou simplesmente numa peça de sua autoria, "Casa de Ninguém", destacando-se a ponto também em relação aos seus companheiros do Grêmio Barão do Rio Branco, que excederam as mais otimistas expectativas. E muito justamente os esforços destes jovens entusiastas foi devidamente reconhecido. Numa simples e tocante cerimônia realizada no auditório da Escola Técnica de Comércio, foram entregues os prêmios aos amadores do Grêmio Barão do Rio Branco, que mais se distinguiram em 1952. Os premiados foram os seguintes: Stênio Garcia — melhor ator e intérprete dramático; Silvia de Almeida — melhor atriz e autora teatral; Sônia de Souza Barros — melhor intérprete romântica; Herman Saad — melhor autor; Milton Hugueta — melhor cômico. Obtiveram menção honrosa os amadores Marty Nogueira e Fernando Guerra. Os prêmios — medalhas de ouro, prata e "Oscar" — foram entregues pelo professor Heitor Calmon, representante do diretor da E. T. N., o qual também presidiu a solenidade. Terminada a entrega dos prêmios e depois de feito o agradecimento pelas senhoritas Sônia Barros e Silvia de Almeida, foi oferecido pelo aluno da referida escola, Miguel Falcão, um animado "show". Na foto acima, Silvia de Almeida, quando recebia a medalha de ouro das mãos do professor Heitor Calmon, representante do diretor da Escola Técnica Nacional.

Está se despedindo do cariz — A comédia "DEPOIS DO CASAMENTO", que tem o magnífico desempenho de Marlene e Luiz Delfino, está se despedindo do cariz do Teatro Regina, para que este teatro seja entregue ao elenco de Waldemar de Oliveira, que vem do Norte. Assim, a vespéral popular de amanhã, quinta-feira, será a penúltima de preços reduzidos. O magnífico espetáculo que tem a direção de Mario Baroni vai deixar o cariz ao apogeu da sua carreira, de vez que está prestigiado por um grande público.

"Os Idealistas" voltam a atuar — Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, "Os Idealistas" vão apresentar no Auditório Abade Faria Rosa, à Avenida Presidente Vargas, 418 — 11.º andar, mais duas revistas especiais da comédia em 3 atos, "CASA DE NINGUEM", original de Aldo Calvet, diretor daquele Serviço, e crítica teatral de "Folha Carioca", que alcançou grande êxito artístico no Teatro Duas e no Auditório do Ministério da Fazenda. Os convites para estas espetáculos, a realizar-se nos dias 20 e 30 do corrente, segunda e terça-feira, às 21 horas, poderão ser adquiridos na Secretaria do Curso Prático do Teatro, no endereço supra-citado, a partir do dia 26.

Sexta-feira, a estreia de Margarida Max — Sexta-feira, vamos registrar a volta de Margarida Max ao Teatro Recreio, onde alcançou os seus maiores êxitos. Será levada a cena, a revista "COMO É QUE PODE", cuja estreia nos dará também a presença de Margal Kael, o popular tenor, que estará em homenagem à crítica teatral. A renda do espetáculo da estreia que se dará em duas sessões será dividida entre o corpo de bailes de Luiz Galvão e a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, para o fundo da "Casa do Teatro", a organização que abriga elementos de todas as classes ligadas ao teatro.

O público que compareceu ao Jardim nas últimas duas semanas, foi unânime em afirmar que Grande Otelo tem na revista mais atual, "FOLHAS DE MONTE CARLO", o seu melhor trabalho dos últimos anos. Grande Otelo traz a plateia em constantes gargalhadas, não há número seu que não desperte hilaridade ao público. Ao seu lado estão os "bailes" e "serenatas" das "Botas" Monte Carlo e Carabianes, como Silvia Fernanda, Vitorinha, Ana Edith Tremont, Rosinha Loreali, Margal Bittencourt, Enita Tald, Maurício Loyola, Celeste Scarlet, e os bailarinos franceses Averti e Aureli.

Deixou a Companhia Zito Ribeiro, o galã Emilio Castelar que vai se dedicar, apenas, ao cinema nacional. Essa medida, Emilio Castelar tomou, em face do pouco tempo que lhe sobra das filmagens.

Asumiu a chefia da publicidade do Teatro Odeon, Assim, a revista "Como é que pode", que será estrelada amanhã, quinta-feira, no Recreio, sob permanente no cariz até o dia 23, com Margarida Max no elenco que já é o maior e mais valioso destas últimas temporadas.

VAI PARA SÃO PAULO

A Companhia Luis Galvão não ficará no Rio até domingo, dia 23, pois, já no dia 2 de janeiro, estará em São Paulo em companhia do Teatro Odeon. Assim, a revista "Como é que pode", que será estrelada amanhã, quinta-feira, no Recreio, sob permanente no cariz até o dia 23, com Margarida Max no elenco que já é o maior e mais valioso destas últimas temporadas.

O grito do Momo

Arj Barroso, na "botas" Night and Day, com o passepasse "Viva o Carnaval", 15 alunos: Night and Day, Barrios, formosíssima. Trio de Ouro: Dó, Mela, Wellington Botelho. Um punhado de grandes artistas num espetáculo deslumbrante. Não percam! Vai ser o maior "show" carnavalesco do ano. "Viva o Carnaval" na "botas" Night and Day.

Colé, Manoel Vieira e Nelia

Paula — estão atuando na "botas" Periquito, onde alcançaram sucesso, com o seu teatro de madrugada, intitulado "Folhas de 1953".

"Adorei milhões"

Na "botas" Night and Day, o público, traz Bonita Fronti de volta ao público, continuando a frente do elenco Walter D'Ávila. Nelia Paula e a revelação do ano, Ray Cavalanti, secundados brilhantemente por Gloria May, Carla Nell e agora, depois de uma rápida ausência, Allan Lima.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

TOUROS BRAVOS

(THE BRAVE BULLS, COLUMBIA)

EM CARTAZ NO VITORIA

31

A base é a novela de Tom Lea, seguindo a vida de um torador. Na contramão do entretido. É uma história, e não uma crítica, que difere um pouco das outras porque figura, com destaque, o medo do herói das malitadas. Por outro lado, o espetáculo é um índice da crueldade das leis dos países que permitem este desumano entretenimento. Sob este ponto de vista, está bem feita a película. O defeito é que todas estas imagens, ficando involuntárias, deixam um vazão. Faz falta, no argumento, o alcance de uma finalidade de crítica ou libelo.

Com tudo isto, ressalva-se a direção de Roberto Rossen. O filme tem ambiente, pois muitas das suas passagens foram rodadas em lugares típicos, do México. Acrescente-se o aspecto, rítmico e interpretativo. At cresce a película, não de sorte a olvidar o índice do argumento mas suficiente para categorizar com padrão cinematográfico.

A condução de Mel Ferrer, conforme sempre tem sucedido, é excelente. A sua composição valoriza o conjunto. Há equilíbrio nos demais papéis, onde figuram, com acerto: Miroslava, Anthony Quinn, Eugenio Iglesias, José Toruay, Charlita e outros.

Enfim, é um filme bem feito e interpretado. Contudo, a história deixa de concluir quase todas as premissas lançadas no desenrolar.

OSWALDO DE OLIVEIRA

filmes de HOJE

METRO PASSEIO — "Dupla Redenção" — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Dupla Redenção" — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Dupla Redenção" — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ROXY, CARIOCA, STA. ALICE e S. LUIZ — "As Chaves do Reino" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, PRIMOR, RITZ, H. LOBO, PARISIENSE, ASTORIA, COLONIAL e MARCOTE — "Cruéis Domadores" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, RIAN, AMERICA, PALACIO e VAZ LOBO — "Sinfonia de uma Cidade" — As 18,20 — 19,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

IDEAL, TIJUCA, IPANEMA, VITORIA e COLISEU — "Touros Bravos"



Visita o Brasil o maior editor de livros da Inglaterra

A importação do livro estrangeiro está sofrendo uma grande redução em seu movimento, em virtude das dificuldades cambiais e falta de divisas, o que está privando os leitores brasileiros das mais recentes novidades literárias e científicas. A fim de representar os editores britânicos em seus interesses, veio ao Brasil o sr. Ian R. Maxwell, o maior editor da Inglaterra, a fim de avisar-se com os principais editores e livreiros brasileiros, ocasião em que fez importantes declarações sobre o assunto, sugerindo medidas no sentido de não se interromper o intercâmbio cultural anglo-brasileiro. Na foto, um flagrante da reunião realizada ontem na sede do Sindicato dos Editores de Livros e Publicações Culturais.

★ Amanhã, estará em cartaz, nos três cines Metro, o sensacional filme de aventuras "SCARAMOUCHE", com Eleanör Parker e Stewart Granger nos papéis centrais
★ No próximo dia 22, veremos as "serenatas" de "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES", a magnífica realização de Walt Disney e "PECADORA", com Ramon Armengol e Ninon Sevilla
★ Também para a próxima segunda-feira, estão programados "AO SUL DE PAGO-PAGO", com Victor McLaglen e "OS QUE NÃO DEVEM NASCER", com Tove Maes, a notável revelação do cinema nórdico ★

DEFINITIVAMENTE RESOLVIDO O "QUADRANGULAR"

DE 28 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO O TORNEIO ENTRE FLAMENGO, VASCO, BOCA E RACING — A TABELA DE JOGOS — A C.B.D. ESTARÁ DE ACÓRDO



Aspectos da reunião de ontem, à tarde, na sede do Vasco, vendo-se, à esquerda, o empresário Juan Doce em companhia dos presidentes Gilberto Cardoso e Ciro Aranha, e, à direita, Doce quando em palestra com o nosso redator

Tudo parecia crer que, com o recuo de uma rodada do Campeonato Carioca de Futebol, conforme aconteceu, devido às festas do Natal dos Pobres, promovido pela primeira dama do país, d. Darcy Vargas, muito dificilmente seria levado a efeito o Torneio Quadrangular, em princípio acertado entre o Flamengo, Vasco, o Boca Juniors e o Racing. Houve até quem afirmasse que, em vez do "Quadrangular", seria, sim, realizado um "Triangular", entre o Flamengo, o Vasco e o Racing. Portanto, sobraría o Boca.

DE PE' O "QUADRANGULAR" A coisa, entretanto, não passou do consta. Terão os fãs cariocas, realmente, o Torneio Quadrangular, e, quanto a isso, ficou, ontem, definitivamente resolvido, na sede do Vasco, por ocasião de uma reunião entre os presidentes Ciro Aranha e Gilberto Cardoso, com o empresário Juan Doce. A C.B.D. ESTARÁ DE ACÓRDO

A dificuldade da realização desse torneio, residia, como se sabe, nas poucas datas existentes entre o término do certame da FMP e a convocação dos atletas, para o "Sul-Americano de Futebol", de Lima. Isso, todavia, segundo nos adiantaram os dirigentes máximos dos gremios de São Januário e da Gávea, a C.B.D. concordará em ceder algumas datas de fevereiro, para que a competição internacional seja cumprida.

A TABELA DE JOGOS Juan Doce atendeu ao nosso apelo, depois de ter alguns comentários sobre os futuros jogos, nos afirmou que a Tabela de jogos será a seguinte: Dias — 28 de janeiro — Racing x Vasco; 29 — Boca x Flamengo; 31 — Racing x Flamengo; 1.º de fevereiro — Boca x Vasco e, finalmente, a 4 — Boca x Racing e Flamengo x Vasco.

★★★★★★★★



Homenagem a Biguá — Biguá, o famoso "Índio" do Triângulo, que sempre defendeu, lealmente, as cores do "mais querido do Brasil", foi, domingo, homenageado pelos seus fãs de Teresopolis. Ao consagrado jogador do Flamengo foi oferecido, antes do jogo Flamengo x Vasco, um prato artístico, tendo ao centro o escudo do "Campeão de Terra e Mar" de 1944. Na gravura, o representante da torcida de Teresopolis quando fazia a entrega do presente a Biguá, vendo-se, ao centro, o chefe da "torcida organizada do Flamengo", Jaime de Carvalho.

O DIE e as festas de Natal dos Cronistas

O Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, promove anualmente, em dezembro, um almoço de confraternização dos cronistas especializados, festa que já se tornou tradicional nos annos da imprensa esportiva.

Este ano, essa festa foi marcada para o dia dezoito, às duas e trinta horas, na Igreja da Nossa Senhora da Graça, certamente não será necessário dizer que todos devem comparecer.

O D.I.E. organizará, também, a festa de Natal dos jogadores dos cronistas, que se realizará no sábado, dia vinte, e consistirá de uma sessão cinematográfica no Auditório do A.B.I. às três horas, seguindo-se a distribuição de doces, bolos e refrigerantes, no terreno da Casa do Jornalista — décimo terceiro pavimento.

MAIS UMA VITORIA de Ezzard Charles

Derrotado Frank Bufford, por K.O., no 7.º assalto



Ezzard Charles

BOSTON, 16 (INS) — O ex-campeão da classe máxima, Ezzard Charles, derrotou à noite, por "knock out" a Frank Bufford, no 7.º round de uma luta de dez rounds. Cinco mil e noventa e cinco espectadores assistiram à luta que se travou no "El Boston Garden" (Jardim de Boston), saindo, entretanto, desgozados com o juiz. Charles possuiu 187 libras, enquanto que Bufford registrou o peso de 202 libras.

Bi-Campeão de Futebol

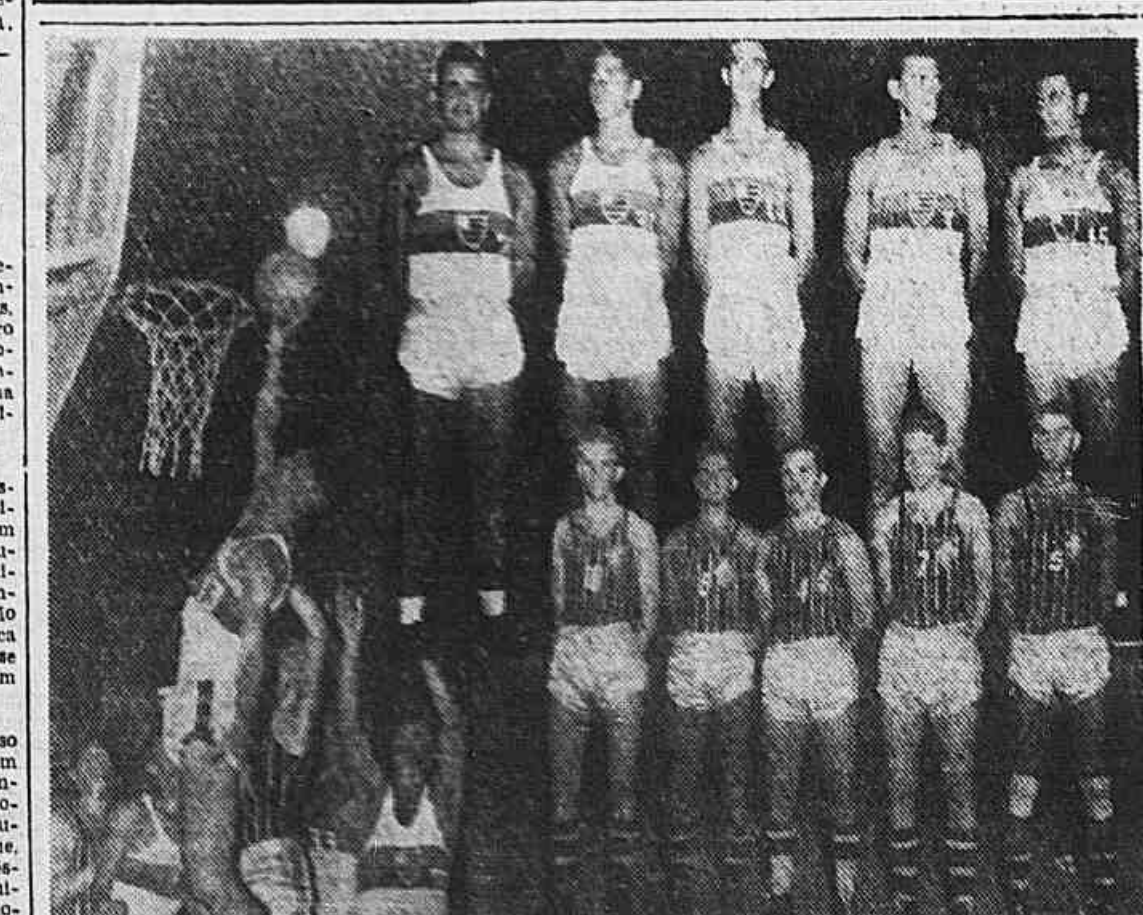
CUIABÁ, 16 (Asp.) — No último jogo do campeonato matogrossense de futebol, o Mistô F.C. derrotou o Americano por 5x2. Como já estava com o título garantido, entrou em campo, ostentando a faixa de bi-campeão.

Portanto, temos pela frente três "clássicos" e eles também três. Dizem que nossos compromissos são mais difíceis. Não creio. Está igual. Acredito que a jornada mais dura será mesmo com os cruzmaltinos. E, creio mesmo que, ali, sim, está o "Jogo do Campeonato". Pois, se o Fluminense vencer, estará, ou junto dos cruzmaltinos ou na frente. Tudo dependendo das jornadas anteriores. Isso, é lógico, se mantivermos nosso ritmo atual até lá.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS 3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas Dr. Vasconcellos Cid RUA MEXICO, 21 — 12.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

COPA ROCA À VISTA

BUENOS AIRES, 16 (INS) — Os dirigentes da Associação de Futebol argentino projetam propor a seus colegas da Confederação Brasileira de Desportos as datas de 25 e 28 de fevereiro do próximo ano, para disputar as partidas para a Copa Roca. Esse propósito será comunicado aos dirigentes do futebol brasileiro, possivelmente quando regressa a Buenos Aires o Presidente da AFA, sr. Valentin Suarez, que atualmente se encontra na Europa, presidindo a delegação portenha que participou de diversos encontros na Espanha, Portugal e em outros países.



O Flamengo é praticamente campeão de basquete — Conforme noticiamos ontem, em vencendo o Fluminense por 48x33, ficou sendo o único invicto e também líder do Campeonato Carioca deste ano. Por outro lado, para os rubro-negros, tal triunfo significou a conquista virtual do título máximo da cidade, uma vez que não têm pela frente quaisquer outros rivais que lhes possam fazer oposição. Abaixo, apresentamos o movimento técnico geral do sensacional prêmio da noite, de ontem, que augurou a posse, para o rubro-negro, por mais uma vez, do título máximo do cestebol metropolitano. Flamengo 2x0 (Zé Mário) — 2x2 (Pallito) — Fluminense 3x2 (Milano) — 3x3 (Algodão) — Flamengo 4x2 (Algodão) — 6x3 (Zé Mário) — tempo para o Flamengo — tempo para o Fluminense — 8x3 (Zé Mário) — 8x4 (Getúlio) — 8x6 (Roberto) — 8x7 (Gluseppe) — 9x7 (Zé Mário) — 9x9 (Pallito) — 11x3 (Mário Hermes) — 12x9 (Algodão) — 12x10 (Djalma) — 14x10 — (Mário Hermes) — 15x10 (Alfredo) — 17x10 (Algodão) — 18x10 (Alfredo) — 18x12 (Chafik) — 18x13 (Chafik) — 18x13 (Tito) — 18x15 (Milano) — 20x15 (Alfredo) — 22x15 (Mário Hermes) — 24x15 (Alfredo) — Final do primeiro tempo — 28x15 (Gedeão) — 26x16 (Chafik) — 26x17 (Pallito) — 27x17 (Alfredo) — 28x17 (Alfredo) — 30x17 (Algodão) — 32x17 (Zé Mário) — 34x17 (Mário Hermes) — 35x18 (Djalma) — 36x20 (Milano) — 38x20 (Gedeão) — 38x22 (Djalma) — 37x22 (Arthur) — 37x23 (Djalma) — 37x25 (Fábio) — 39x25 (Mário Hermes) — 39x26 (Djalma) — 41x26 (Raimundo) — 43x26 (Mário Hermes) — 43x27 (Pallito) — 43x28 (Pallito) — 43x29 (Milano) — 43x30 (Milano) — 44x30 (Tito) — 46x30 (Raimundo) — 46x32 (Getúlio) — 48x33 (Mário Hermes) — 48x33 (Roberto). Na gravura, vemos as duas equipes prestantes e uma fase do sensacional encontro.

Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 17 de dezembro de 1952 NUM. 3.486

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Cariocas x Mineiros — Dispensados Ademir, Santos e Dequinha — Consoante tem sido amplamente divulgado, Cariocas e Mineiros bater-se-ão amanhã, à noite, no estádio de 8. Januário, num interstadial amistoso, em benefício do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Gentil Cardoso, técnico dos guarnarinos, em face dos pedidos de dispensa de Ademir, Santos e Dequinha, por se encontrarem contundidos, convocou Geraldo Bulau, Floriano e Genulino, para substituir aqueles renomados "ases" do nosso futebol. Ao contrário do que ficou acertado, não haverá preliminar, devendo o jogo ser iniciado às 21 horas, sob a arbitragem de Mário Viana.

OS TRICOLORS ESTÃO NA "MOITA": "É ATÉ BOM, QUE NÃO ACREDITEM NA GENTE"

Após o prêmio de domingo último entre as equipes do Vasco da Gama e do Flamengo, a pa-

"Por que, ao final, vamos aparecer "assustando" todo mundo" — "Estão é preparando nossos craques psicologicamente, abrindo seus olhos para a caminhada árdua que se aproxima" — Falam os tricolores sobre a confiança máxima que todos votam, atualmente, ao Vasco da Gama, citando-o, já, como o campeão da cidade

NO RIO O JORNALISTA PERUANO RAUL POSTIGO CACERES

Encontra-se no Rio, desde domingo último, procedente do Peru, o nosso confrade Raul Postigo Caceres, chefe da Seção Esportiva da Edição da Tarde de "El Comercio", o mais importante jornal de Lima.

lavra de ordem era uma só, como o é até agora: "O Vasco é o campeão deste ano..." Frise-se bem, não só a "torcida", como muitas estações rádiosônicas propagavam a "profecia" aos "quatro ventos", como se ela fora, realmente, cristalina e desnevoada. Como se já pudesse ser vislumbrada ao longe. A guisa de que, os cruzmaltinos, vencendo aquela árdua batalha, não tinham mais, absolutamente, qualquer outro obstáculo pela frente. Esqueciam-se, pois, que "ainda havia, na vice-liderança,

a somente dois pontos do "Expresso", o Fluminense, campeão da temporada passada e candidato sério, ainda agora, ao bi.

A PALAVRA DE ZEZE

Ontem pela manhã, em Alvaro Chaves, tivemos oportunidade de abordar o assunto com Zezé Moreira, o já consagrado preparador da equipe tricolor. Respondeu-nos ele: "Não consigo atinar com o motivo de tais afirmativas. Todavia, para nós, ao invés delas trazerem quaisquer preocupações ou males, muito pelo contrário, em parte, são até benéficas. Porque, entre outras coisas, servem para incutir nos nossos craques um maior senso da responsabilidade que terão pela frente doravante. E, olhe que eles bem sabem que a coisa, agora, está difícil. Todavia, lembrar nunca é demais. Principalmente quando a apreensão vem de fora. E é justamente isso que estão fazendo. Sem saber, estão

OS "CARTOLAS" ESTÃO TRANQUILOS

Quanto aos "cartolas" de Alvaro Chaves, indagados sobre o mesmo assunto, mostraram-se, todos, confiantes nas possibilidades do Fluminense. Caruso foi um dos que disse: "É até bom que eles esqueçam que ainda existe um Fluminense no "páreo". Porque, na hora "H", apareceremos "assustando" todo mundo. Al é que vamos ver se estamos ou não no páreo. Ou melhor, aí é que eles vão ver".

Silvio Netto Machado foi mais persuasivo. Citou: "Temos que enfrentar, ainda, o São Cristóvão, Bangu, Vasco, Olaria e Flamengo. O Vasco irá jogar futuramente com o América, Bonsucesso, Fluminense, Bangu e Olaria.

OS CLUBES EM AÇÃO

FLAMENGO — Preparando-se para o compromisso com o Canto do Rio, no próximo domingo, no "Cano Martins", em Niterói, o Flamengo realizou, ontem, pela manhã, um ligeiro individual. Apenas os "players" contundidos estiveram isentos do exercício. Hoje, à tarde, será cumprido o primeiro coletivo, seguindo-se, depois, a concentração. Na sexta-feira será levado a efeito o "apronto".

terão nova semana de descanso pela frente. E de preparativos também. Ontem, em Campos Sales, Otto Gloria fez realizar um ligeiro individual, estando o coletivo programado para amanhã, pela manhã. Deverá ser mantida a mesma equipe que empatou com o Fluminense.

BOTAFOGO — Muito embora só terá que enfrentar o Bangu, no dia 27, o "Globo" iniciou, ontem, os seus treinamentos, fazendo realizar um individual. O único exercício de conjunto da semana será cumprido amanhã. Ruarinho e Santos retornarão aos treinos.

SÃO CRISTOVÃO — Os alvos estão intensificando seus preparativos para o jogo de domingo, com o Fluminense. Ontem, Ramiro reuniu seus pupilos num intenso individual, ficando o treino de conjunto programado para amanhã. Não existem problemas de ordem física entre os "cadetes", que deverão se apresentar frente ao vice-líder com todos os seus titulares.

VASCO — O compromisso do Vasco, referente a sétima rodada do retorno, como temos divulgado, foi transferido para o dia 23, quando, então, dará combate ao América, no Maracanã. Mesmo assim, os vascaínos estiveram em ação, realizando, ontem, pela manhã, um ligeiro individual. O treino, de conjunto desta semana será levado a efeito na manhã de amanhã. Por não ter nenhum compromisso, agora, nesta semana, o Vasco suspendeu a sua costumeira concentração, da Ilha do Governador.

BONSUCESSO — O Bonsucesso realizou, ontem, pela manhã, um rigoroso treino individual, preparando-se para o compromisso de domingo próximo, frente ao Madureira. Esperam os rubro-anís que, nessa noite, apaguem a péssima impressão deixada pela equíp, com a derrota fragorosa de domingo último, imposta pelo Olaria.

FLUMINENSE — Os tricolores ao exercitaram individualmente na manhã de ontem. O coletivo será levado a efeito hoje, devendo a equipe titular ser mantida com a mesma formação que abateu o Botafogo sábado último. Por outro lado, prevê-se, também, o reaparelhamento de Bigode, que poderá estar a postos contra o São Cristóvão.

OLARIA — A despeito de estar de folga, na próxima rodada, os "barbirs" ensaiaram individualmente, ontem.

AMÉRICA — Os rubros, em virtude do retardamento para 28 do corrente de seu prêmio com o Vasco,

MADUREIRA — No gramado da rua Conselheiro Galvão, o Madureira iniciou seus preparativos para o jogo de domingo próximo, frente ao Bonsucesso. Os "players" madureirenses realizaram um puxado individual, devendo treinar coletivamente hoje, à tarde.



Jair, Edson e Pindaro, "cracks" do vice-líder

CONCURSO "SCRATCH" DA SEMANA

Lembramos aos concorrentes do sensacional pleito "Scratch" da Semana que, amanhã, às 18 horas, será encerrado o recebimento das cartas contendo os cupões para a sexta apuração. O prêmio, nesta nova oportunidade, é de Cr\$ 500,00, uma vez que a acumulada de Cr\$ 2.500,00 foi ganha na última apuração, pelo nosso leitor Julio Ribeiro, o qual, acertou o "scratch", de ponta à ponta. Tudo o que os leitores têm a fazer é selecionar os elementos que julgarem os melhores da rodada que passou, format com eles um selecionado e preencher o cupão abaixo. Cada concorrente poderá mandar quantos cupões quiser, desde que todos venham preenchidos legivelmente e encerrados num envelope.

CONCURSO "SCRATCH" DA SEMANA CUPÃO N.º 6

Votante: Endereço: Cidade: Estado:

OS MINEIROS CHEGARÃO À TARDE — Os mineiros, que enfrentarão, amanhã, os cariocas, num "match" em favor dos jornalistas, chegarão, hoje, à tarde, ao Rio, devendo a viagem ser feita por via aérea

EXTINTAS AS COMPENSAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, nas operações de câmbio referenciadas;

I — a exportação de produtos nacionais que tenham cumulativamente as seguintes condições:

a) não tenham no tráfego anterior representado isoladamente mais de 4% (quatro por cento) do valor médio anual de exportação brasileira; e b) não tenham sido objeto de uma limitação à exportação de produtos cuja propriedade haja sido adquirida pelo Governo anteriormente à vigência desta lei ou cuja safra esteja fluída com base na garantia de preços mínimos estabelecida na Lei nº 1.335, de 10 de dezembro de 1951;

b) não possam, dada a sua formação de custos, ser exportadas nos preços da respectiva paridade internacional, dentro das taxas do art. 1.º;

II — a importação de mercadorias, cujo licenciamento seja condicionado ao não fornecimento de cobertura cambial pelas taxas mencionadas no artigo 1.º;

§ 1.º — A autorização relativa aos produtos de que tratam os itens I e II será sempre dada em caráter geral, para cada espécie de produto, e fixará o prazo de vigência, não inferior a 3 (três) meses, nem superior a 12 (doze) meses;

§ 2.º — O prazo de vigência da autorização poderá ser prorrogado sucessivamente, por períodos não excedentes de 12 (doze) meses, mediante novo ato do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito;

§ 3.º — Os atos do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito que tenham por base este artigo somente terão vigor a partir da data da respectiva publicação no "Diário Oficial" da União;

§ 4.º — Não se aplica às exportações feitas de acordo com o presente artigo o disposto no artigo 6.º da Lei nº 932, de 4 de outubro de 1949;

§ 5.º — A concessão de licenças de importação ou exportação dos produtos a que se referem os itens I e II deste artigo obedecerá às normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito;

a) — não poderá especificar a quantidade ou qualidade que importe em benefício para determinadas firmas, limitando-se no máximo, a levar a natureza da moeda em que a operação será feita, ou o país de onde poderá ser importada a mercadoria;

b) — permitirá que a obtenção de tais atos, dentro do prazo de que trata o § 1.º ou de que trata o § 2.º, ambos deste artigo, a requererem, em:

c) — quando houver limite no total das mercadorias a importar ou exportar, seja dado conhecimento aos interessados, por edital publicado durante 15 (quinze) dias no mínimo no "Diário Oficial" da União e, dentro desse período, por três vezes, ao menos no órgão oficial de cada Estado, fixando prazo não menor de 30 (trinta) dias para solicitação da licença; o total das mercadorias deverá ser ratificado, segundo critério geral, estabelecido entre as firmas que tenham solicitado a licença;

Art. 4.º — A concessão de licença para os produtos cuja importação ou exportação esteja compreendida na letra "a" do artigo 1.º, respeitada a legislação vigente, obedecerá a normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, as quais deverão assegurar princípios de igualdade e impedir privilégios;

Art. 5.º — Para os fins da letra "a" do artigo 1.º, considerar-se-ão investimentos de especial interesse para a economia nacional os que se descreverem:

a) — a execução de planos aprovados pelo Poder Público Federal de aproveitamento econômico de regiões sob condições climáticas desfavoráveis ou áreas menos desenvolvidas;

b) — a instalação ou desenvolvimento de serviços de utilidade pública nos setores de energia, comunicações e transportes, desde que realizados dentro de tarifas fixadas pelo Poder Público;

Art. 6.º — As transferências previstas no artigo 1.º, letras "c" e "d", dependerão das possibilidades do balanço de pagamento e não ultrapassarão anualmente as seguintes percentagens do capital registrado:

REVENDE DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS AOS MUNICÍPIOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Deve o Ministério da Agricultura, porém, verificar se os municípios estão habilitados, inclusive pela assistência técnica federal, estadual ou das firmas distribuidoras, a utilizar e manter, em operação econômica, as máquinas que lhes sejam fornecidas, a fim de evitar que, pelo uso inadequado das mesmas, o programa resulte em desperdício de recursos nacionais e mesmo em fator negativo para a agricultura local.

A garantia da quota municipal do imposto de renda deve ser um fator de preferência, sem prejuízo da garantia que for dada nos financiamentos para o sistema de águas e outros serviços públicos básicos.

Aprete-se, assim, o Ministério da Agricultura um programa para a ampliação do serviço de revenda aos municípios, prevendo, inclusive, os fatores de prioridade, no caso de escassez de recursos de financiamento interno ou de cambiais.

QUEREM SER EXCLUIDOS DO "RATEIO"

Ambos os governadores, em suas cartas, referem-se a um ofício recebido do ministro da Agricultura, comunicando que esta Secretaria de Estado decidiu entender os benefícios do plano de revenda de máquinas agrícolas às Prefeituras Municipais, mediante o pagamento em três anos, desde 25 por cento de entrada, desde que dêem as municipalidades interessadas, como garantia da operação, parte de sua quota anual do imposto de Renda.

Aplaudindo a idéia, os referidos governadores dirigiram-se aos municípios de seus respectivos Estados, nos quais a notícia alcançou grande repercussão, tendo as Câmaras Municipais, desde logo, aprovado projetos de lei fixando as despesas com a aquisição das máquinas, por conta da quota do imposto de renda a ser distribuído pelo Governo Federal.

trado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. I — 8% (oito por cento) para rendimentos nos casos da letra "c"; II — 10% (dez por cento) para rendimentos nos casos da letra "d". Art. 7.º — Os atos do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, concedendo o registro previsto nas letras "c" e "d" do art. 1.º, somente terão vigência a partir da sua publicação no "Diário Oficial".

Art. 8.º — A prática das operações de câmbio de que trata o art. 3.º desta lei é privativa dos estabelecimentos bancários e sociedades de crédito autorizados pelo Governo, na forma da legislação em vigor.

Parágrafo único. — A falta de desempenho na prática do estabelecimento interessado dentro de 120 (cento e vinte) dias, contados da data da sua apresentação, importará na concessão automática da licença.

Art. 9.º — É vedado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação.

Art. 10 — O disposto na alínea "a", do art. 4.º, da Lei nº 1.321, de 25 de dezembro de 1951, não se aplica às operações de câmbio efetuadas com base no art. 2.º desta lei.

Art. 11 — A taxa a que se referem as Leis nºs 135, de 27 de novembro de 1947, e 1.383, de 16 de junho de 1951, não incide sobre as operações de câmbio previstas no art. 2.º desta lei.

Art. 12 — A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil organizará, sucessivamente, um orçamento das receitas ou disponibilidades cambiais, com base no qual o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito indicará:

a) à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, as verbas dentro das quais poderão ser concedidas as licenças de importação;

b) à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil os limites destinados à concessão de câmbio para importação excluídas, por lei, do regime de licença prévia.

Art. 13 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrário.

TOMOU POSSE O NOVO SECRETARIADO MUNICIPAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

tares, entre os quais os deputados Luiz Vargas, Benjamin Farah, Juma Filho, presentes em multitudes, autoridades civis, militares e eclesásticas, todos os membros da Câmara dos Vereadores, funcionários e chefes de serviços municipais.

Após a leitura do termo de posse, proferida pelo sr. Ivan do Espírito Santo Cardoso, secretário do preito, o sr. Dulcino Carosio, usando da palavra, referiu-se à composição do novo secretariado, que está constituído de representantes das várias partes políticas, com assento no Legislativo da cidade, e salientou que a escolha dos seus auxiliares imediatos se deve ao seu firme propósito de governar com o apoio e colaboração de todas as correntes partidárias.

FALA O SR. MOURÃO FILHO

Cumbe ao sr. Mourão Filho, escolhido para dirigir a Secretaria do Interior e Segurança, discursar em nome dos seus pares.

IMPORTANTES CONCLUSÕES SOBRE O TRIGO, CAFÉ E ALGODÃO PRODUZIDOS NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

do espaçamento alternado de 20 centímetros por 40, entre fileiras, por ser considerado o mais vantajoso.

ALGODÃO E CAFÉ

A competição das novas variedades nas zonas algodoeiras mineiras — continuam as conclusões — indica o valor cultural das "variedades de elite", como as melhores, comportando-se estas de acordo com a região, havendo entretanto a lubagem I.A. 817 do tipo Stoneville, que se comportou uniformemente em todas as zonas produtoras de algodão.

Para o café, os trabalhos experimentais salientam que nos 26 experimentos instalados em Água Limpa, Belo Horizonte, Lavras, Machado e Ponte Nova, houve preocupação de solucionar os problemas relativos à menor variedade de café, o que é de maior importância para a produção de café.

ORIENTARA, NA UNIVERSIDADE DO MEXICO, UM PROGRAMA DE ESTUDOS SOBRE O BRASIL

O sr. Cyro dos Anjos, consultor jurídico do Hospital do IPASE, deixou o Rio ontem, com sua família, pelo avião da Braniff, viajando para a capital mexicana, onde, a convite do Ministério das Relações Exteriores do México, dirigirá, por dois anos, na Universidade de São Paulo, um curso de estudos sobre assuntos brasileiros.

BOLISTAS DA O.N.U. DEIXAM O BRASIL

Catorze dos cem estudantes centro e sul-americanos que, na qualidade de bolistas da ONU, realizaram, nas escolas do Senai, cursos de aperfeiçoamento em diversas especialidades como mecânica, rádio, de automotivo, sapataria, fiação e tecelagem, desenharam de máquinas e outras, deixaram o Rio ontem, pelo avião da Braniff, de regresso a seus países.

São eles os srs. Luis Acosta Ortiz e Guillermo Cavallos — do Equador; Lorenzo Jera Afanador e Rafael Cubillos Pinzon — da Colômbia; Oscar Eduardo Zapata Espino, Pedro Joaquim Roa e Guillermo Mead Zamora — de Nicaragua; Bella Ramos Monge — de Cuba; e Jorge Bocanegra Pinto — de Argentina.

Antonio Betancio Montoya e Petrona Castro Centeno — de Honduras; e Robert Gianoli Codar — de El Salvador. E o sr. Edoardo Justo Perera Solis, da Guatemala.

De acordo com o plano aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, concedendo o registro previsto nas letras "c" e "d" do art. 1.º, somente terão vigência a partir da sua publicação no "Diário Oficial".

Art. 8.º — A prática das operações de câmbio de que trata o art. 3.º desta lei é privativa dos estabelecimentos bancários e sociedades de crédito autorizados pelo Governo, na forma da legislação em vigor.

Parágrafo único. — A falta de desempenho na prática do estabelecimento interessado dentro de 120 (cento e vinte) dias, contados da data da sua apresentação, importará na concessão automática da licença.

Art. 9.º — É vedado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação.

Art. 10 — O disposto na alínea "a", do art. 4.º, da Lei nº 1.321, de 25 de dezembro de 1951, não se aplica às operações de câmbio efetuadas com base no art. 2.º desta lei.

Art. 11 — A taxa a que se referem as Leis nºs 135, de 27 de novembro de 1947, e 1.383, de 16 de junho de 1951, não incide sobre as operações de câmbio previstas no art. 2.º desta lei.

ções em contrário, expressamente os artigos 6.º, 7.º, 8.º, 17 e 18 do Decreto-lei nº 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Sala "Alcindo Guanabara", em 13 de dezembro de 1952. Getúlio Moura, presidente. — Saulo Ramos, relator. — Lopo Coelho. — Roberto Mofena.

OS SINDICATOS DE TRABALHADORES PARANAIBANOS APELAM PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Sindicato de trabalhadores paranaibanos enviaram ao presidente Getúlio Vargas, o seguinte telegrama:

"Paraná, Piauí — Informados de que interessados políticos vem trabalhando no sentido de V. Exa. substituir o engenheiro Alberto Teixeira da Silva, atual diretor da Estação de Ferro Central do Piauí, na qualidade de presidente de todos os sindicatos de trabalhadores paranaibanos, solidários com os nossos colegas ferroviários, vimos de apelar para o elevado espírito de V. Exa. a fim de não ser consumado esse ato antes de enviar um emissário da confiança de V. Exa. para examinar aqui a notável obra administrativa que o referido engenheiro vem realizando na frente daquela ferrovia, trazendo grandes benefícios à família ferroviária, impulsionando o progresso da nossa terra, honrando o governo de V. Exa., repetindo e trabalhando feudo que realizou como prefeito de Paraná. Confinados no decidido apoio de V. Exa. às causas nobres, e serena decisão de V. Exa. a favor do nosso apelo, cumprimos a V. Exa. o nosso apelo, em primeiro lugar, respeitosamente. (A.) Antonio Pereira da Silva, presidente da Estação Ferroviária; Francisco das Chagas Aguiar, presidente da Estação Ferroviária; José Barreto de Albuquerque, presidente da Construção Civil; Francisco Xavier Lemos, presidente do Sindicato dos Oficiais Mecânicos; Otaviano J. Nunes, presidente do Sindicato da Pequena Cabotagem; e seguem-se mais assinaturas de sindicatos de trabalhadores e de marinheiros".

dois professores primários, já é tão chocante que, para provar, basta dizer que estes, com 25 anos de serviço lúcido, percebem vencimentos muito inferiores aos dos usufruídos pelos professores secundários que tenham apenas um único dia de exercício no magistério. Acresce, ainda, que o vencimento final dos professores primários é de Cr\$ 7.240,00, ao passo que o inicial dos professores secundários é de Cr\$ 8.400,00!

Há ainda a considerar o esforço despendido pelo professor primário que é, incontestavelmente, muito maior do que o do professor secundário, pelo enquanto este é obrigado ao trabalho de apenas 18 horas semanais, aquele tem 32 horas e meia.

DESPESA DE 80 MILHÕES DE CRUZEIROS ANUAIS

Esse projeto, aparentemente justo, acarretará para os cofres municipais uma despesa anual superior a oitenta milhões de cruzeiros, incluídos, como se acham, entre os beneficiados, também os aposentados. Portanto, um novo aumento de vencimentos para professores secundários seria uma injustiça clamorosa, além do aumento que sofreriam, com o montante a ser pago a esses professores, as despesas da Prefeitura.

Há ainda a considerar que, se o projeto for porventura sancionado, os professores primários, com absoluta justiça, iriam pleitear que seus vencimentos passassem da letra "J" para a letra "M", pelo menos, diferença, aliás, que se vinha mantendo desde o decreto 1.944, de 1940, quando os professores secundários tiveram seus vencimentos classificados nos índices 71 e 76 e os primários nos índices 51 e 56.

Por outro lado, os aumentos propostos são absurdos e injustificados, pois variam de Cr\$ 6.900,00 a Cr\$ 7.900,00 mensais para os professores secundários e de curso normal que contam 25 anos de magistério. São esses os aumentos propostos na nova lei se verificarmos que os professores de curso secundário, de curso técnico, de continuação e aperfeiçoamento, etc., passarão de Cr\$ 9.900,00 para Cr\$ 16.800,00; os professores de curso normal de Cr\$ 11.900,00 para Cr\$ 19.800,00 e os técnicos de educação de Cr\$ 8.900,00 para Cr\$ 14.400,00!

Como se vê são aumentos absurdos e injustificados se considerarmos uma classe já privilegiada, que, de 1943 para cá, teve seus vencimentos aumentados de oito a 10 vezes, e ainda lhe asseguram a acumulação, por se tratar de cargo de magistério!

Além do mais, se a Prefeitura encontra-se em dificuldades para conceder o abono a seus servidores, (abono que não irá muito além de Cr\$ 1.000,00) conforme o concedido ao funcionalismo da União, como irá conceder aumentos permanentes de vencimentos que atinjam à casa de seis, sete e oito mil cruzeiros mensais? E tudo isto no momento exato em que o presidente Vargas acaba de nomear uma comissão cujo fim precípuo é o de corrigir a disparidade de vencimentos também existente nos quadros dos funcionários da União.

Acreditamos, todavia, que o novo prefeito, coronel Dulcino Cardoso, ilustre oficial do nosso Exército, e do Magistério Militar, portanto conhecedor em causa própria dos vencimentos que percebem seus colegas das classes armadas, não sancionará tal projeto da Câmara dos Vereadores, não só por ser absurdo o aumento, como também injustiça que se fará ao professorado primário, para não se falar na quase totalidade dos demais funcionários da Municipalidade.

Foi aprovado um voto de louvor e sustinido à Comissão Executiva da "1.ª Conferência Nacional do Escotismo", a ser realizada em São Paulo, de 22 a 24 de janeiro próximo, para que este destaque, em primeiro plano, o maior benefício, para maior grandeza do Escotismo nacional.

Pelo Conselho Cel. João Carlos Gross foi proposto que o Conselho Nacional da U. E. B. se reúna de vez em quando, mesmo sem caráter oficial, para maior aproximação de seus membros, o que é aprovado. O prof. J. B. Mello e Souza informa dos resultados da viagem à Europa, onde participou do Congresso Internacional de Esperanto, durante o qual visitou diversas entidades escotistas, verificando o bom progresso do Movimento Escoteiro em todas as nações, principalmente nas do Norte da Europa. Agradecemos a presença de todos os delegados, esta reunião, iniciada às 13,30 horas, foi encerrada às 19,30 horas.

Escotismo

CONSELHEIRO NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Sob a presidência do Amante Benjamin Sodré, realizou-se na quarta-feira passada, o Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, presidiado pelo com. J. de Araújo.

De conformidade com o objetivo principal desta reunião extraordinária, procedeu-se à eleição do Vice-Presidente da Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, tendo sido eleito, por unanimidade, para este cargo, o sr. Ernesto Ferreira Camargo Sobrinho, cuja posse foi marcada para o dia 17, quarta-feira, às 18 horas, na sede desta entidade à Avenida Rio Branco, 108 — 2.º andar.

O presidente, Almirante Benjamin Sodré, comunicou que foi feita uma doação ao Movimento Escoteiro, pelo Ministério da Marinha, para a reforma da ponte aérea, na ilha de Vilhena, em Niterói, ilha da ilha do Escoteiro do Mar, e para a reconstrução da sede dos Escoteiros "Gaviões do Mar", da capital vilhena.

Foi aprovado um voto de louvor e sustinido à Comissão Executiva da "1.ª Conferência Nacional do Escotismo", a ser realizada em São Paulo, de 22 a 24 de janeiro próximo, para que este destaque, em primeiro plano, o maior benefício, para maior grandeza do Escotismo nacional.

Pelo Conselho Cel. João Carlos Gross foi proposto que o Conselho Nacional da U. E. B. se reúna de vez em quando, mesmo sem caráter oficial, para maior aproximação de seus membros, o que é aprovado. O prof. J. B. Mello e Souza informa dos resultados da viagem à Europa, onde participou do Congresso Internacional de Esperanto, durante o qual visitou diversas entidades escotistas, verificando o bom progresso do Movimento Escoteiro em todas as nações, principalmente nas do Norte da Europa. Agradecemos a presença de todos os delegados, esta reunião, iniciada às 13,30 horas, foi encerrada às 19,30 horas.

Escotismo

CONSELHEIRO NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Sob a presidência do Amante Benjamin Sodré, realizou-se na quarta-feira passada, o Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, presidiado pelo com. J. de Araújo.

De conformidade com o objetivo principal desta reunião extraordinária, procedeu-se à eleição do Vice-Presidente da Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, tendo sido eleito, por unanimidade, para este cargo, o sr. Ernesto Ferreira Camargo Sobrinho, cuja posse foi marcada para o dia 17, quarta-feira, às 18 horas, na sede desta entidade à Avenida Rio Branco, 108 — 2.º andar.

O presidente, Almirante Benjamin Sodré, comunicou que foi feita uma doação ao Movimento Escoteiro, pelo Ministério da Marinha, para a reforma da ponte aérea, na ilha de Vilhena, em Niterói, ilha da ilha do Escoteiro do Mar, e para a reconstrução da sede dos Escoteiros "Gaviões do Mar", da capital vilhena.

Foi aprovado um voto de louvor e sustinido à Comissão Executiva da "1.ª Conferência Nacional do Escotismo", a ser realizada em São Paulo, de 22 a 24 de janeiro próximo, para que este destaque, em primeiro plano, o maior benefício, para maior grandeza do Escotismo nacional.

Pelo Conselho Cel. João Carlos Gross foi proposto que o Conselho Nacional da U. E. B. se reúna de vez em quando, mesmo sem caráter oficial, para maior aproximação de seus membros, o que é aprovado. O prof. J. B. Mello e Souza informa dos resultados da viagem à Europa, onde participou do Congresso Internacional de Esperanto, durante o qual visitou diversas entidades escotistas, verificando o bom progresso do Movimento Escoteiro em todas as nações, principalmente nas do Norte da Europa. Agradecemos a presença de todos os delegados, esta reunião, iniciada às 13,30 horas, foi encerrada às 19,30 horas.

Escotismo

CONSELHEIRO NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Sob a presidência do Amante Benjamin Sodré, realizou-se na quarta-feira passada, o Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, presidiado pelo com. J. de Araújo.

De conformidade com o objetivo principal desta reunião extraordinária, procedeu-se à eleição do Vice-Presidente da Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, tendo sido eleito, por unanimidade, para este cargo, o sr. Ernesto Ferreira Camargo Sobrinho, cuja posse foi marcada para o dia 17, quarta-feira, às 18 horas, na sede desta entidade à Avenida Rio Branco, 108 — 2.º andar.

O presidente, Almirante Benjamin Sodré, comunicou que foi feita uma doação ao Movimento Escoteiro, pelo Ministério da Marinha, para a reforma da ponte aérea, na ilha de Vilhena, em Niterói, ilha da ilha do Escoteiro do Mar, e para a reconstrução da sede dos Escoteiros "Gaviões do Mar", da capital vilhena.

Foi aprovado um voto de louvor e sustinido à Comissão Executiva da "1.ª Conferência Nacional do Escotismo", a ser realizada em São Paulo, de 22 a 24 de janeiro próximo, para que este destaque, em primeiro plano, o maior benefício, para maior grandeza do Escotismo nacional.

Pelo Conselho Cel. João Carlos Gross foi proposto que o Conselho Nacional da U. E. B. se reúna de vez em quando, mesmo sem caráter oficial, para maior aproximação de seus membros, o que é aprovado. O prof. J. B. Mello e Souza informa dos resultados da viagem à Europa, onde participou do Congresso Internacional de Esperanto, durante o qual visitou diversas entidades escotistas, verificando o bom progresso do Movimento Escoteiro em todas as nações, principalmente nas do Norte da Europa. Agradecemos a presença de todos os delegados, esta reunião, iniciada às 13,30 horas, foi encerrada às 19,30 horas.

Até que entim os inspe-

tores vão

inspeção de fiscalização do Ministério do Trabalho

Comunicam-nos:

"Desde o dia de dezembro propício aos abusos de horário e de concessão da folga semanal dos trabalhadores, o que determina aumentos de salário, os jornaleiros da imprensa, o diretor da Divisão de Fiscalização, após orientar suficientemente os srs. empregadores em relação ao serviço extraordinário, resolveu instituir turnos de inspeção para fiscalização da duração do excesso de horário e outras situações comuns nesse tipo de casos natalinos.

Alas, conforme foi dito no comunicado largamente divulgado, aquele órgão fiscalizador não se opõe a que o Comércio e a Indústria trabalhem mais e afluam maiores resultados nessa época de boas festas.

O que se exige é que os empregadores não enquadrem no cumprimento da lei, fazendo acordos de prorrogação e concedendo a folga semanal de seus empregados, tal como a lei o exige.

Vários batios estão sendo perseguidos e os transgressores da lei têm sido punidos com os competentes autos de infração.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A - 2.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas

Tel.: 42-9510 - Res.: 46-3652

Operação Injusta e Absurda para os Cofres da Prefeitura

(Conclusão da 1.ª pag.)

dois professores primários, já é tão chocante que, para provar, basta dizer que estes, com 25 anos de serviço lúcido, percebem vencimentos muito inferiores aos dos usufruídos pelos professores secundários que tenham apenas um único dia de exercício no magistério. Acresce, ainda, que o vencimento final dos professores primários é de Cr\$ 7.240,00, ao passo que o inicial dos professores secundários é de Cr\$ 8.400,00!

Há ainda a considerar o esforço despendido pelo professor primário que é, incontestavelmente, muito maior do que o do professor secundário, pelo enquanto este é obrigado ao trabalho de apenas 18 horas semanais, aquele tem 32 horas e meia.

DESPESA DE 80 MILHÕES DE CRUZEIROS ANUAIS

Esse projeto, aparentemente justo, acarretará para os cofres municipais uma despesa anual superior a oitenta milhões de cruzeiros, incluídos, como se acham, entre os beneficiados, também os aposentados. Portanto, um novo aumento de vencimentos para professores secundários seria uma injustiça clamorosa, além do aumento que sofreriam, com o montante a ser pago a esses professores, as despesas da Prefeitura.

Há ainda a considerar que, se o projeto for porventura sancionado, os professores primários, com absoluta justiça, iriam pleitear que seus vencimentos passassem da letra "J" para a letra "M", pelo menos, diferença, aliás, que se vinha mantendo desde o decreto 1.944, de 1940, quando os professores secundários tiveram seus vencimentos classificados nos índices 71 e 76 e os primários nos índices 51 e 56.

Por outro lado, os aumentos propostos são absurdos e injustificados, pois variam de Cr\$ 6.900,00 a Cr\$ 7.900,00 mensais para os professores secundários e de curso normal que contam 25 anos de magistério. São esses os aumentos propostos na nova lei se verificarmos que os professores de curso secundário, de curso técnico, de continuação e aperfeiçoamento, etc., passarão de Cr\$ 9.900,00 para Cr\$ 16.800,00; os professores de curso normal de Cr\$ 11.900,00 para Cr\$ 19.800,00 e os técnicos de educação de Cr\$ 8.900,00 para Cr\$ 14.400,00!

Como se vê são aumentos absurdos e injustificados se considerarmos uma classe já privilegiada, que, de 1943 para cá, teve seus vencimentos aumentados de oito a 10 vezes, e ainda lhe asseguram a acumulação, por se tratar de cargo de magistério!

Além do mais, se a Prefeitura encontra-se em dificuldades para conceder o abono a seus servidores, (abono que não irá muito além de Cr\$ 1.000,00) conforme o concedido ao funcionalismo da União, como irá conceder aumentos permanentes de vencimentos que atinjam à casa de seis, sete e oito mil cruzeiros mensais? E tudo isto no momento exato em que o presidente Vargas acaba de nomear uma comissão cujo fim precípuo é o de corrigir a disparidade de vencimentos também existente nos quadros dos funcionários da União.

Acreditamos, todavia, que o novo prefeito, coronel Dulcino Cardoso, ilustre oficial do nosso Exército, e do Magistério Militar, portanto conhecedor em causa própria dos vencimentos que percebem seus colegas das classes armadas, não sancionará tal projeto da Câmara dos Vereadores, não só por ser absurdo o aumento, como também injustiça que se fará ao professorado primário, para não se falar na quase totalidade dos demais funcionários da Municipalidade.

Foi aprovado um voto de louvor e sustinido à Comissão Executiva da "1.ª Conferência Nacional do Escotismo", a ser realizada em São Paulo, de 22 a 24 de janeiro próximo, para que este destaque, em primeiro plano, o maior benefício, para maior grandeza do Escotismo nacional.

Pelo Conselho Cel. João Carlos Gross foi proposto que o Conselho Nacional da U. E. B. se reúna de vez em quando, mesmo sem caráter oficial, para maior aproximação de seus membros, o que é aprovado. O prof. J. B. Mello e Souza informa dos resultados da viagem à Europa, onde participou do Congresso Internacional de Esperanto, durante o qual visitou diversas entidades escotistas, verificando o bom progresso do Movimento Escoteiro em todas as nações, principalmente nas do Norte da Europa. Agradecemos a presença de todos os delegados, esta reunião, iniciada às 13,30 horas, foi encerrada às 19,30 horas.

Escotismo

CONSELHEIRO NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Sob a presidência do Amante Benjamin Sodré, realizou-se na quarta-feira passada, o Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, presidiado pelo com. J. de Araújo.

De conformidade com o objetivo principal desta reunião extraordinária, procedeu-se à eleição do Vice-Presidente da Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, tendo sido eleito, por unanimidade, para este cargo, o sr. Ernesto Ferreira Camargo Sobrinho, cuja posse foi marcada para o dia 17, quarta-feira, às 18 horas, na sede desta entidade à Avenida Rio Branco, 108 — 2.º andar.

O presidente, Almirante Benjamin Sodré, comunicou que foi feita uma doação ao Movimento Escoteiro, pelo Ministério da Marinha, para a reforma da ponte aérea, na ilha de Vilhena, em Niterói, ilha da ilha do Escoteiro do Mar, e para a reconstrução da sede dos Escoteiros "Gaviões do Mar", da capital vilhena.

Foi aprovado um voto de louvor e sustinido à Comissão Executiva da "1.ª Conferência Nacional do Escotismo", a ser realizada em São Paulo, de 22 a 24 de janeiro próximo, para que este destaque, em primeiro plano, o maior benefício, para maior grandeza do Escotismo nacional.

Pelo Conselho Cel. João Carlos Gross foi proposto que o Conselho Nacional da U. E. B. se reúna de vez em quando, mesmo sem caráter oficial, para maior aproximação de seus membros, o que é aprovado. O prof. J. B. Mello e Souza informa dos resultados da viagem à Europa, onde participou do Congresso Internacional de Esperanto, durante o qual visitou diversas entidades escotistas, verificando o bom progresso do Movimento Escoteiro em todas as nações, principalmente nas do Norte da Europa. Agradecemos a presença de todos os delegados, esta reunião, iniciada às 13,30 horas, foi encerrada às 19,30 horas.

Escotismo

CONSELHEIRO NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Sob a presidência do Amante Benjamin Sodré, realizou-se na quarta-feira passada, o Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, presidiado pelo com. J. de Araújo.

De conformidade com o objetivo principal desta reunião extraordinária, procedeu-se à eleição do Vice-Presidente da Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, tendo sido eleito, por unanimidade, para este cargo, o sr. Ernesto Ferreira Camargo Sobrinho, cuja posse foi marcada para o dia 17, quarta-feira, às 18 horas, na sede desta entidade à Avenida Rio Branco, 108 — 2.º andar.

O presidente, Almirante Benjamin Sodré, comunicou que foi feita uma doação ao Movimento Escoteiro, pelo Ministério da Marinha, para a reforma da ponte aérea, na ilha de Vilhena, em Niterói, ilha da ilha do Escoteiro do Mar, e para a reconstrução da sede dos Escoteiros "Gaviões do Mar", da capital vilhena.

VIDA MILITAR

1-1 Golden Flight	54	varo Moura Carijó, Bastos Padilha, professor Luiz Pinheiro Gu-	Ventura; 4.º ano Luiz Fer-
2 California	55	do Morgado.	

1-1 Golden Flight	54	varo Moura Carijó, Bastos Padilha, professor Luiz Pinheiro Gu-	Ventura; 4.º ano Luiz Fer-
2 California	55	do Morgado.	

dezembro corrente sera iniciado hoje, de
acordo com a seguinte ordem: hoje, |
gues no horario e local de costu-
no dia 24 deste.

tante Mamon, 178 — Tel.: 27-0119 — Copacabana

dezembro corrente sera iniciado hoje, de
acordo com a seguinte ordem: hoje, |
gues no horario e local de costu-
no dia 24 deste.

A A.C.C. PATROCINARA' DESFILES CARNAVALESÇOS NOS SUBURBIOS CARIOCAS

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 17 de dezembro de 1952 NUM. 3.486

MARLENE BARBOSA

UMA CANDIDATA QUE MERECE UM TÍTULO!

Reinhado o pleito para indicar a Rainha do Esporte Clube Vila Portuária — Quinta-feira, um espetáculo radiofônico e dia 20 estará em ação o famoso elenco do "Show-Revista A MANHÃ" "au grande complet"



Marlene Barbosa, a graciosa candidata que merece o título de rainha

Vem o Esporte Clube Vila Portuária de iniciar o seu tradicional concurso para eleger a rainha daquela promissora agremiação. Numerosas candidatas vem disputando o cobiçado "cetro" de rainha, numa competição elegante e renhida.

UMA CANDIDATA QUE BEM MERECE O TÍTULO

Entre as candidatas inscritas no plebiscito do E.C. Vila Portuária, encontra-se a graciosa Marlene Barbosa. Moça inteligente e de coração bondoso, soube merecer a simpatia de um grande número de cabos eleitorais e tudo faz crer que chegue ao final do certame liderando o pelotão de concorrentes. Marlene Barbosa a nosso ver — longe do querermos desmerecer as demais candidatas — bem merece o honroso título de majestade do conjunto residencial portuário de Santo Cristo.

DOIS GRANDES ESPETÁCULOS

Um dos seus cabos eleitorais, Moacyr, vem inteligentemente organizando uma série de festividades objetivando angariar fun-

QUER JOGAR

Estando sem compromisso para domingo próximo o Barreira do Andaraí comunica aos seus coturnos que aceita jogos para 1.º e 2.º quartos, em campo adversário. Chamar Avelino, pelo telefone 39-7078.

Joalheria Valor

Venda de Jóias em Geral
Compra de Jóias Usadas
Consertos de Jóias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.º loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Relfor
Azevedo Amaral
RIO

Aceita jogos amistosos o infantil do Atlético F. C.

A direção do Esporte do Atlético F. C., avisa aos seus coturnos que aceita jogos amistosos para o seu quadro de infantil no campo do adversário. Qualquer informação é favor telefonar para 22-2983, das 12 às 20 horas, chamar o sr. Walter dos Santos ou Alfredo.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas antogênicas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 12 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Aos clubes participantes do Torneio "Campo Grande"

Por intermédio do nosso matutino, a direção geral do Departamento Autônomo solicita o pontual comparecimento hoje, às 18 horas, dos representantes dos seguintes clubes que estão participando do Torneio "Campo Grande": Campo Grande, Distinta, Oriente, Guanabara, Oiti e Torres Homem, a fim de tratarem de assuntos atinentes aquela competição.

ESPORTES NA ADECA

A Comissão de Basquetebol da A.D.E.C.A. proclamou campeão de 1952 o Fôça e Luz A.C., e vice-campeão o Telefonista A.C.

VOLIBOL

DOIS TÍTULOS CONQUISTADOS PELO FÔÇA E LUZ — Após brilhante campanha na presente temporada, os quadros A e B do Fôça e Luz A.C. sagraram-se respectivamente Campeão e Vice-Campeão de Volibol de 1952, já tendo a Comissão de Volibol da A.D.E.C.A. feito a devida proclamação.

INSCRIÇÃO DE AMADORES

O sr. Diretor de Registro da A.D.E.C.A. concedeu inscrição aos seguintes amadores de futebol: pelo Suprimentos A.C. — Gilberto Linares e Almir Aurora de Oliveira;

pelo Fôça e Luz A.C. — Romy Guimarães de Carvalho.

JOGOS APROVADOS

Pela Comissão Desportiva de Futebol da A.D.E.C.A. foram aprovados os seguintes jogos: C. E. E. Tracão 3 x Fôça e Luz A.C. 2, e Telefonista A.C. 3 x Suprimentos A.C. 2.

PAPAI NOEL CHEGOU NA "GENTIL DO MEIER"

A Sapataria mais querida do subúrbio deseja aos seus numerosos frequentes Boas Festas a um próspero Ano Novo. Rua 24 de Maio, 1341 — Telefone 29-5625.

"Show-Revista A MANHÃ"

Está marcada para amanhã, quinta-feira, às dezessete horas em nossa redação, a convocação dos artistas e dirigentes abastecidos a fim de receberem instruções relativas ao espetáculo de sábado próximo, na sede do E.C. Vila Portuária: Neyde Lamar — Marina Lara — Teresinha Iris — Osvaldo Aguiar — Paulo Ramô — Osvaldo de Souza — Daniel Gonzalez — Rubem Brandão — Luiz Heleno — Damar de Carvalho — Batista de Azevedo — Hugo Ramos — Antonio Moura da Silva — Antonio de Almeida — "Silveirinha" — Estelina Braga — Carlos Roberto — Conjunção Típica "Cuba Mamba" e Ester Neide (Chuvicaca). Na foto ao lado vemos Ester Meide "Chuvicaca", numa pose toda especial.

MUSICA DO DIA

TOUREIRO VALENTE

MARÇA
Herivelto Martins e Paulo Medeiros
Gravação do Trio de Ouro

Manolo, toureiro valente
Nata na arena o touro que vier
Mas quando chega em casa
Manolo treme
Com medo da mulher.

Manolo é aquele que na Catalunha
Agarra touro a unha
Porém a mulher dele não é sapa
[Não]
E ele apunha que nem bol ladrão
E Manolo com a cara quebrada
Dis a todo mundo, olé!
Foi na tourada.

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diretamente com o Sr. J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga). Tel. 28-3840 — Aceito corretores.



BATUCANDO

Aniceto Menezes Junior continua firme na "Império Serrano" — Noticiário geral das agremiações filiadas à Associação das Escolas de Samba do Brasil

Apesar de já ter dado o seu "grito de carnaval", os dirigentes da simpática Escola de Samba



Edviges de Souza, candidata a Rainha da E.S. "Unidos da Tijuca"

da Tijuca mostram-se um tanto contrariados com o boato existente em relação à extinção da "Império da Tijuca". Sempre foram tradicionais rivais daquele elegante bairro. Ambas faziam um carnaval digno de suas tradições e sempre disputaram os primeiros lugares nos desfiles oficiais da Prefeitura do Distrito Federal. Uma atitude digna dos rapazes orientados pelo incansável Alfredo.

E.S. "INDEPENDENTES DA SERRA"

A promissora agremiação suburbana vem cuidando com especial carinho dos preparativos iniciais para o próximo carnaval. Seus dirigentes esperam alcançar pleno sucesso, embora saibam de ante-mão do poderio de suas possantes rivais. Acreditam no entanto que conseguirão um lugar honroso para os seus poucos anos de existência no cenário do samba. Vamos aguardar.

DUAS REUNIÕES SEMANAIS

Consta entre os representantes das Escolas de Samba filiadas à Associação das Escolas de Samba do Brasil, que a partir de janeiro próximo, haverá duas reuniões semanais entre os delegados das agremiações junto aos poderes

da entidade. Um dos principais objetivos dessas reuniões serão as medidas atinentes ao desfile de domingo de carnaval em disputa do título oficial de 1953.

NADA DE NOVO, TUDO É BOATO...

Propalou-se que Aniceto de Menezes Junior, que durante muito tempo foi o representante da E.S. "Império Serrano" junto à hoje extinta F.B.E.S., estaria desgostoso com a sua agremiação. Nossa reportagem especializada procurou saber a verdade sobre o fato e foi informada de que nada existe entre o conhecido sambista e a tetra-campeã dos desfiles oficiais. "E boato maldoso apenas", esclarece nosso informante, o popular "Fuleiro" da "verde e branco" da "Serrinha".

AS "ALAS" DESFILARÃO FANTASIAS

A introdução das "alas" traja civilmente foi abolida para 1953. Essa medida, posta em prática pela Comissão de Carnaval do Departamento de Turismo em 52 para vigorar nos próximos concursos, foi aceita sem relutância pelas Escolas de Samba. Aliás, de todas as agremiações existentes no Distrito Federal, apenas a famosa "Manguela" manteve seus integrantes totalmente fantasiados. Outras, também, não menos famosas do que a "Estação Primeira", adotaram entretanto o uso de "alas" numerosas fora da fantasia. Não roubavam o colorido bizarro dos desfiles das Escolas de Samba. Os trajes confeccionados eram originais. Paletós abaixo dos joelhos, camisas e gravatas excêntricas e chapéus de feições esquisitas, destacavam esses ternos dos demais usados durante os restantes dias do ano. Contudo, não estavam — a bem da verdade — fantasiados. Isso terminou. Já em 53, todas as "alas" estão obrigadas a desfilar fantasiadas dentro do enredo traçado por seus dirigentes. Teremos um carnaval nas agremiações do samba completamente dentro das exigências feitas pelo simpático e inesquecível Momo.

A.E.S.B.

Nova reunião está programada para hoje, na sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, à rua Joaquim Palhares, 308. Nessa reunião, cujo início está marcado para as 20 horas, serão debatidos assuntos de maior importância para o Carnaval de 53 e desfile de 31 de dezembro.

O RECADO DO DIA

O PLEITO para eleição da Rainha do Carnaval deste ano, ao que tudo indica, será dos mais sensacionais. O concurso agora será realizado pela quarta vez, mostrando-se, como todos já devem saber, com suas normas radicalmente modificadas. Assim é que, ao invés da venda de votos para apontar a candidata vencedora, será ela eleita por uma comissão previamente organizada, valendo para o cálculo de pontos, questões como: rosto bonito, qualidades folclóricas, plástica impecável, elegância e daí por diante.

Por outro lado, tomando tais medidas quanto ao concurso, mudando suas regras, a ACC merece os mais efusivos aplausos. Pois, entre outras coisas, está evitando que surjam "casos" que, nos pleitos de tal natureza já estão se tornando obrigatórios. Frize-se bem, num concurso da ACC nunca houve dissolto Todavia, tem que haver sempre a primeira vez... E mais vale evitar do que remediar...

Nos três concursos anteriores, Elvira Pegó, Leonora Amar e Ivana Rodrigues, foram as Rainhas. Três dignas representantes, inequivocamente. Como prêmio, receberam regalias várias além de preciosas lembranças. A rainha desse ano, já se sabe, receberá, além de cinquenta mil cruzeiros de prêmio, uma coroa de ouro cravejada de pedras preciosas para posse definitiva. Uma verdadeira "bolada", como se pode observar.

As inscrições, serão abertas no próximo dia vinte, na ACC e qualquer "peidão" pode tomar parte.

Enfim, resta-nos esperar. Ao que parece, este ano o concurso vai ser de "pegar fogo"... No final, ainda vale citar o tirocinista da nossa associação especializada em carnaval. Ela é quem tem razão, e quem faz também o carnaval ainda permanecer de pé.

LORD BARATINHA

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco 257 — 5.º and. — S/811 e 812, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1537

HORA MARCADA

VIRGINIA LANE VAI "ENTRAR NO PÁREO"?



O pleito para eleição da Rainha do Carnaval de 1953, desde já, está assumindo um vulto invulgar. Assim é que, muito embora as inscrições somente devam ser abertas no próximo dia vinte, anunciam-se, desde já, grandes nomes do nosso teatro para o grande páreo. Após o de Nêta Paula, que, segundo propalam, vai tomar parte no concurso, surge agora o de Virginia Lane, a qual, segundo dizem, também irá tomar parte no sensacional plebiscito. Sem dúvida, a presença da cantora de "Suspirando" no já vitorioso empreendimento da ACC será de grande valia, em virtude da notoriedade que a mesma desfruta.

BATALHA DE CONFETE NA NOITE DE SÃO SILVESTRE

Promovida pela Associação dos Cronistas Carnavalescos — Homenagem às Escolas de Samba que desfilarão pela avenida Rio Branco

No próximo dia 31 de dezembro, conforme vem fazendo-se anualmente, a ACC fará prom-



ver na Avenida Rio Branco uma das principais atrações da cidade, uma monumental batalha de confete, que terá, entre outras coisas, o apoio do Departamento de Turismo da Prefeitura. Serão montados, em todo o comprimento da grande avenida, expressivos correntes, onde fludarão bandas de música. Por outro lado, espera-se que, naquela dia, seja colocada profusa efuminação na Rio Branco, dando, assim, um aspecto verdadeiramente alegro, a grande noite pré-carnavalesca de São Silvestre. Desta forma, não será demais afirmar que o grande empreendimento da Associação dos Cronistas Carnavalescos está fadado ao mais completo êxito.

PREMIOS AS ESCOLAS DE SAMBA QUE DESFILAREM

Outrossim, cabe-nos informar que, as escolas de samba que desfilarão na Avenida Rio Branco, naquela ocasião, serão objetivas pela associação especializada em carnaval, com tags gravadas e diplomas alusivos à grande noite. Já se vê que, também a "Noite de Samba" de São Silvestre deverá agradar com portento.

ORFEÃO PORTUGUES

A diretoria do Orfeão Português tenciona levar a efeito em janeiro próximo maravilhoso passeio marítimo pela Guanabara, a bordo do "Mocangue", em dia que será previamente anunciado.

Hemofluidina

Na artéria este-roma.

"REVEILLON" NOS "EMBAIXADORES"

Está sendo aguardado com o mais vivo interesse o grandioso baile de passagem do ano, programado para o próximo dia 31 decorrente, a partir das 23 horas, em homenagem à família embaixatriz. Traje: uniforme do clube, fantasia ou esporte.

SINDICATO DOS "BANQUEIROS"

O SINDICATO dos "Banqueiros", já vitoriosa ala carnavalesca-boêmia da cidade, pela palavra de seu presidente perpétuo, "Lord Calvínia", ampeio mundial de boas brancas, bancas e ainda recordista de permanência num tablado de danças, vem de programar para o próximo dia 31, às 12.30, o almoço de confraternização de todos os seus membros, que será levado a efeito em local a ser previamente anunciado.

Estarão presentes todos os membros do Sindicato, como os já conhecidos, "Lord Farad", "Marquês dos Alambiques", "Lord Queixinho", "Lord Mouzinho", "Conde Filirite", "Lord Baratinha", "Barão Gargalhada" e toda a realeza da grande sociedade. E, enquanto não chega o dia do grande "arrasta boca", os "aprontos" prosseguem incansavelmente...

SOCIAIS ESPORTIVAS



JANDIRA DE JESUS PINHO. — Transcorre no próximo dia 16 a data natalícia da jovem Jandira de Jesus Pinho, aluna do Ginásio Pio XII. Jandira Pinho, que é filha do nosso companheiro de trabalho Ivo Pinho, filho de Sr. Nidia de Jesus Pinho, é fervorosa torcedora de ABOC 14 de Março e completa 11 primaveras. Por esse motivo vai receber muitos cumprimentos e abraços.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPE/ALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTACÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 27

Noniforça
Não desanime, ao sentir-se cansado.
Noniforça revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas forças ao cérebro.
Tônico poderoso, feito à base de GUARANA — QUINA — KOLA — FÓSFORO, CÁLCIO e ARRENAL.
Dist. Lab. e Farmácia Gaia, Ltda. — Praça 11 de Junho, 399 —
Telefone 43-1183

Em virtude de um incidente de última hora, o Esporte Clube "A MANHÃ", não pôde satisfazer seu compromisso no domingo passado frente ao Palestrino. Todavia, o grêmio leopoldinense foi cientificado à tempo, ficando o prélio para data a ser posteriormente indicada

ESPETACULAR CHOQUE DE LOTAÇÕES EM ROCHA MIRANDA

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII feira, 17 de dezembro de 1952 N.º 3.486

De portas abertas para a imprensa o gabinete do novo Chefe de Polícia

O general Ancora quer fazer com que a Polícia seja respeitada — A nomeação do sr. Brandão Filho para delegado de Segurança Política e Social

Ontem pela manhã o general Armando de Moraes Ancora, o novo chefe de Polícia, visitou a sala de imprensa da Polícia Central, tendo oportunidade de manter com os jornalistas ali credenciados longa e cordial palestra.

Na ocasião, o general Ancora disse que é seu dever manter a mais estreita relação entre imprensa e polícia, para que possa, assim, levar a bom termo a missão que lhe foi confiada pelo Chefe do Governo, frisando em seguida que "meu Gabinete estará de portas abertas para os senhores". Só peço, todavia, que me deixem trabalhar. Aceitarei de bom grado todas as críticas que me forem dirigidas, esperando, contudo, que os jornais colaborem comigo na árdua missão que me foi confiada. Antes de terminar, quero esclarecer que os meus companheiros nessa luta tremenda, desejando por isso que os senhores também estejam inspirados nas melhores intenções.

BRANDÃO FILHO NA DSPS

No transcurso da visita, o general Ancora confirmou ter convidado o delegado Brandão Filho para dirigir a Delegação de Segurança Política e Social, esclarecendo que ainda está pensando como vai formar o seu Gabinete. Em princípio, pretende manter o coronel Helio Braga, seu amigo pessoal e seu antigo professor na Escola de Estado Maior, na chefia do Gabinete.

Ao despedir-se, o novo chefe de Polícia declarou que se conseguir fazer com que o povo se

sinta garantido com as providências adotadas pela sua administração ficará imensamente satisfeito, porque seu grande desejo é fazer com que a Polícia seja respeitada.

Tragédia passional em Porto Alegre

Ao deparar a esposa em flagrante adultério, matou-a, bem como o seu conquistador

PORTO ALEGRE, 16 (Asap.) — Um duplo crime ocorreu na rua dos Andradas, no ponto mais central de Porto Alegre.

João Rodolfo Koller, brasileiro, branco, de 42 anos, rizeiro, do município de Santo Antonio da Patrulha e proprietário da Penha Assis, assassinou a punhalada sua esposa Erolides Pacheco Koller, de 41 anos e o jovem Niro Bezerra, de 25 anos, por tê-lo encontrado em flagrante adultério, no próprio quarto do casal.

Vitimado no trabalho

No Hospital Miguel Couto foi socorrido o operário Osório Francisco dos Santos, com 19 anos, solteiro, residindo no edifício em construção na rua Barata Ribeiro, 698, onde trabalha, vítima de grave acidente. Ali, quando lidava com um guincho do elevador de prancha, teve uma das mãos imprensada, sofrendo em consequência amputação dos 2.º e 3.º dedos. Pensado, foi depois recolhido ao Hospital Central de Acidentados.

Em estado desesperador foi recolhido ao Hospital Antonio Pedro, em Niterói, o motorista profissional Paulo Caprestano Gomes, de 27 anos, solteiro, residente na rua Maria Viana, 208, em Santa Rosa. Apurou a polícia local que o mesmo havia tentado contra a vida, desferindo um tiro na cabeça. Contudo o comissário Odil Araújo, que esteve no local, dadas as circunstâncias do ferimento que apresentava na testa o profissional do volante, teve pena de acreditar que se tratava de tentativa de homicídio e não suicídio. Essa autoridade, encetou então diligências a propósito do ocorrido.

Tentativa de suicídio em Niterói

Em estado desesperador foi recolhido ao Hospital Antonio Pedro, em Niterói, o motorista profissional Paulo Caprestano Gomes, de 27 anos, solteiro, residente na rua Maria Viana, 208, em Santa Rosa. Apurou a polícia local que o mesmo havia tentado contra a vida, desferindo um tiro na cabeça. Contudo o comissário Odil Araújo, que esteve no local, dadas as circunstâncias do ferimento que apresentava na testa o profissional do volante, teve pena de acreditar que se tratava de tentativa de homicídio e não suicídio. Essa autoridade, encetou então diligências a propósito do ocorrido.

CONTOS DE VIGÁRIO POR ATACADO

Os vigaristas ontem estavam inspirados — Levaram cerca de cento e cinquenta mil cruzeiros dos "trouças". E como apêndice um caso de furto.

O dia de ontem foi especializado em casos de ludibrios e furtos, quase todos através do conhecido conto de vigário.

A história começou no 10.º Distrito onde o comissário Armando Ribeiro, cerca das 16 horas a visita de Luis Scacchetti, solteiro, de 35 anos, residente na rua Senador Euzébio, 9, trabalhando como professor particular, que relatou que cerca das 14 horas, fora vítima dos vigaristas na rua Silva Jardim, que habilmente o convenceram a lhe levar uma caixa de 10 mil cruzeiros de sua propriedade. O comissário registrou a queixa e o encaminhou para a galeria dos vigaristas onde deverá fazer o reconhecimento dos experts.

Alirou-se à frente do Irem

Na passagem de nível existente na cancela de Benfca, o desconhecido posteira se indifferente a tudo. De repente surgiu o Irem, prefixo S-71, puxado pela máquina n.º 382, que era conduzida pelo maquinista Nelson Antonio de Oliveira. Ao aproximar-se a composição do local citado, o estranho personagem, num movimento resolutivo, alirou-se à frente da locomotiva, sendo estracalhado pelas rodas do comboio.

No local esteve o comissário Mascarenhas, em serviço no 19.º Distrito, apurando somente que se tratava de um homem de cor preta, de 50 anos, presumivelmente pobremente vestido. O corpo foi em seguida removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mallratado pela filha procurou a morte

Em sua residência, na rua Pelanca Povos, n.º 55, na estação de Ramos, o italiano Angelo Marigo, naturalizado brasileiro, de 77 anos, viúvo, tentou matar-se, golpeando os pulsos e a traqueia com uma navalha. Levado para o Hospital Getúlio Vargas, o infeliz, que apresentava a artéria e o tendão do pulso esquerdo seccionados, declarou que tentara contra a vida porque era maltratado pela filha, Nair Ferreira, e seu genro, Luiz Pinto Ferreira, que moram em sua companhia.

Comerciantes que lesavam o povo ajuizados pela COFAP

Fiscais da COFAP visitaram numerosos estabelecimentos comerciais e feiras-livres em diversos pontos da cidade, constatando irregularidades de abastecimento e peso em consequência foram autuados, em propriedade do Acougue Bismarck, a Avenida Presidente Vargas, n.º 1073, cuja balança acusava diferença de 50 gramas contra o verdadeiro: Palácio Café, a Praça da República, n.º 70; Augusto Nunes da Silva, na feira-livre da Rua Barão Jansen, n.º 10; e o barbaquenho de Ulenas Mane, na feira-livre da Rua Uruguaçu.

Vinte e quatro passageiros feridos — Destroçados os dois veículos — Três automóveis e três ambulâncias para transportar as vítimas — Felizmente não houve mortos



Aspecto tomado no local, vendo-se os veículos completamente destroçados após a violenta colisão

tino a Pavuna. Ao chegar na esquina da Estrada do Areal, surgiu em grande velocidade o loteção chapa 5-28-59, n.º de ordem 821 da linha Cascadura-Acari, conduzido pelo motorista conhecido no local pelo vulgo de "Hélio Maluco", que perdendo o controle do seu veículo, atirou o mesmo de encontro ao outro. O choque foi violentíssimo, ficando o primeiro dos veículos bastante danificado. O motorista causador do desastre fugiu.

OS FERIDOS

São os seguintes os passageiros medicados naquele hospital: o motorista do loteção Cascadura-Pavuna, Jesus, que sofreu fraturas de costelas e várias contusões pelo corpo — Leonora Candida, casada, de 23 anos, residente na rua Aratage, sem número, que se achava acompanhada de seu filho Edison, de 9 anos, com fratura da perna esquerda e fratura do fêmur; seu filho teve contusões pelo corpo. Estas foram as duas vítimas que ficaram internadas.

Djalma Pereira Barcelos, de 15 anos, residente na rua da Concordia, 305, em Belford Roxo, teve contusões e escoriações — Arlinda da Silva, casada, de 28 anos, residente na rua Bacopio, 19, teve contusão no frontal — Judith Neves Cardoso, de 29 anos, casada, residente na rua dos Topázios, 295, com forte contusão no frontal; Francisca, de 10 anos, filha de Arlinda Bona

da Silva, teve contusão no frontal — Maria Luiza Duarte, de 28 anos, casada, residente na rua Macatuba, 47, apt.º 301, teve contusões na região costal — Jandira Manhães, de 39 anos, casada, residente na rua do Encanamento, 204, que sofreu contusões e escoriações — Mirian Carneiro Fialho, de 30 anos, casada, residente na Estrada do Areal, 123, com suspeita de fratura do crânio, ficou em observação — Lolita Gomes de Moraes, de 27 anos, casada, residen-

tes, filha de Alfredo Duarte, residente na rua Aracatuba, 127, apt.º 301, teve contusões na região costal; José de Legol, 38 anos, casado, motorista, residente na Estrada do Portinho, 378, em Coelho Neto, sofreu suspeita de fratura do braço esquerdo.

algumas das vítimas do desastre, quando eram medicados no hospital, Celso de Souza, o trocador do veículo causador do desastre. Ao centro, Leonora Candida e seu filho Edison, e, por fim, Djalma

Ferreira

são no frontal — Antonio Muniz de Medeiros, de 33 anos, casado, residente na rua Sargento Mailse, 1.108, com contusões e escoriações — Brigida dos Santos, de 27 anos, solteira, residente na

te na Estrada do Areal, 1.240, casa 813, teve escoriações pelo corpo — Mari José Lima, de 35 anos, casada, residente na rua Judith, 435, forte contusão na região mamária — Lucia, de 6

Enças Gomes, 18 anos, solteira, residente na Estrada do Areal, 1.240, sofreu contusões e escoriações pelo corpo — Celso de Souza, trocador do loteção n.º 5-28-59, residente na rua Ipuera, 432, sofreu ferimento contuso no frontal — Isaltino Marcelino, de 28 anos, casado, residente na rua Ipiranga, 305, teve forte contusão no frontal — Valdemar Coutinho de Almeida, de 35 anos, casada, residente na rua Maria Amélia, 731, 2.º andar, sofreu contusões e escoriações e Cecília Victorina Lima, casada, de 30 anos, residente na rua Palos, 455, teve fratura do braço esquerdo. Todos depois de medicados retiraram-se. Compareceu ao local o comissário Moura Brasil, de dia no 24.º Distrito Policial, que tomou todas as providências de sua alçada.

Um corpo nas matas do Pão de Açúcar

MISTÉRIO NA MORTE DO SAMBISTA

Identificado no necrotério por amigos e pela companheira — Graves acusações a um macumbeiro — Tomam novos rumos as diligências policiais — Parece que se trata de bárbaro crime

Edgard Valim é o nome do rapaz que foi encontrado morto, em adiantado estado de decomposição, nas matas que circundam o Pão-de-Açúcar, ao lado

as letras a "Bagulho", a fim de que este as musicasse. Diante disso, aquela autoridade convidou Valdemar a ir ao necrotério para identificar o morto. Então Valdemar, depois de reunir José Luiz Leite e Jorge Leite Moreira, amigos de "Bagulho", seguiu para o Instituto Médico Legal, onde não tiveram dúvidas em identificar Edgard Valim, autor de algumas músicas de sucesso, como, por exemplo, "Escurinha".

NAO CRE EM SUICÍDIO

Nair Ferreira Barnabe, de 23 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 316, companheira de "Bagulho", de cuja união tem um filho de 6 anos, de nome Edison, no necrotério, também reconheceu o seu desditoso companheiro. Falando à reportagem afirmou não acreditar que Edgard tivesse se suicidado, já que ele amava demasiadamente a vida. Acreditava, isto sim, em crime. Então ela referiu-se ao macumbeiro conhecido por Otacilio, morador na favela do Pão-de-Açúcar, com quem Edgard tinha uma velha "pendenga". E que o macumbeiro vinha fazendo propostas indecorosas a Nair, que sempre as recusava. Daí ter nascido a malquerença entre Edgard e o macumbeiro, cuja situação, agora, é das melhores. Como Nair, outros amigos de "Bagulho" declararam aos repórteres que Otacilio tinha ameaçado de morte o compositor.

Mas não é só a pessoa do macumbeiro que vem merecendo a atenção da polícia. O funcionário do Forte de São João, "Bagulho", como era mais conhecido, contava 25 anos, e tinha residência no morro "Chapeu Mangueira", na rua Aquidara e ultimamente na favela do Pão de Açúcar, por trás daquele forte.

Como se sabe, no bolso do morto foram encontradas letras de dois sambas e de uma toada sertaneja, que traziam a assinatura de Valdemar Barbosa da Silva, funcionário da Faculdade de Farmácia, e residente na rua General Severiano, 170.

NADA DE ROSA

Por isso, inúmeros foram os amigos que se dirigiram para aquela residência, julgando que Valdemar fosse o morto. Valdemar e sua mãe já estavam cansados de dar explicações, quando surgiu Rosa, a que empresta o nome a um dos sambas, aquele que tinha escrito à margem "censo" pela censura dos malandros". Ela julgava que Valdemar tivesse se suicidado por sua causa, fato que encolerizou a velha mãe do funcionário da Faculdade de Farmácia, que, abespinhada, ordenou ao filho que fosse explicar tudo às autoridades do 3.º Distrito. Feito isto, mandou que Rosa se retirasse dali, pois Valdemar não seria capaz de matar-se nem por causa dela e nem por causa de outra qualquer.

IDENTIFICOU

Então Valdemar, naquela declaração, disse ao comissário Campelo que as letras que se encontravam junto ao corpo eram dele. O morto, entretanto, era Edgard Valim, bom moço e o maior compositor de sambas da Escola Estrela de Botafogo. Entregara

o corpo foi encontrado nas matas do Pão de Açúcar

do Forte de São João. "Bagulho", como era mais conhecido, contava 25 anos, e tinha residência no morro "Chapeu Mangueira", na rua Aquidara e ultimamente na favela do Pão de Açúcar, por trás daquele forte.

Como se sabe, no bolso do morto foram encontradas letras de dois sambas e de uma toada sertaneja, que traziam a assinatura de Valdemar Barbosa da Silva, funcionário da Faculdade de Farmácia, e residente na rua General Severiano, 170.

Por isso, inúmeros foram os amigos que se dirigiram para aquela residência, julgando que Valdemar fosse o morto. Valdemar e sua mãe já estavam cansados de dar explicações, quando surgiu Rosa, a que empresta o nome a um dos sambas, aquele que tinha escrito à margem "censo" pela censura dos malandros". Ela julgava que Valdemar tivesse se suicidado por sua causa, fato que encolerizou a velha mãe do funcionário da Faculdade de Farmácia, que, abespinhada, ordenou ao filho que fosse explicar tudo às autoridades do 3.º Distrito. Feito isto, mandou que Rosa se retirasse dali, pois Valdemar não seria capaz de matar-se nem por causa dela e nem por causa de outra qualquer.

Então Valdemar, naquela declaração, disse ao comissário Campelo que as letras que se encontravam junto ao corpo eram dele. O morto, entretanto, era Edgard Valim, bom moço e o maior compositor de sambas da Escola Estrela de Botafogo. Entregara

o corpo foi encontrado nas matas do Pão de Açúcar

do Forte de São João. "Bagulho", como era mais conhecido, contava 25 anos, e tinha residência no morro "Chapeu Mangueira", na rua Aquidara e ultimamente na favela do Pão de Açúcar, por trás daquele forte.

Como se sabe, no bolso do morto foram encontradas letras de dois sambas e de uma toada sertaneja, que traziam a assinatura de Valdemar Barbosa da Silva, funcionário da Faculdade de Farmácia, e residente na rua General Severiano, 170.

Por isso, inúmeros foram os amigos que se dirigiram para aquela residência, julgando que Valdemar fosse o morto. Valdemar e sua mãe já estavam cansados de dar explicações, quando surgiu Rosa, a que empresta o nome a um dos sambas, aquele que tinha escrito à margem "censo" pela censura dos malandros". Ela julgava que Valdemar tivesse se suicidado por sua causa, fato que encolerizou a velha mãe do funcionário da Faculdade de Farmácia, que, abespinhada, ordenou ao filho que fosse explicar tudo às autoridades do 3.º Distrito. Feito isto, mandou que Rosa se retirasse dali, pois Valdemar não seria capaz de matar-se nem por causa dela e nem por causa de outra qualquer.

Então Valdemar, naquela declaração, disse ao comissário Campelo que as letras que se encontravam junto ao corpo eram dele. O morto, entretanto, era Edgard Valim, bom moço e o maior compositor de sambas da Escola Estrela de Botafogo. Entregara

o corpo foi encontrado nas matas do Pão de Açúcar

do Forte de São João. "Bagulho", como era mais conhecido, contava 25 anos, e tinha residência no morro "Chapeu Mangueira", na rua Aquidara e ultimamente na favela do Pão de Açúcar, por trás daquele forte.

Como se sabe, no bolso do morto foram encontradas letras de dois sambas e de uma toada sertaneja, que traziam a assinatura de Valdemar Barbosa da Silva, funcionário da Faculdade de Farmácia, e residente na rua General Severiano, 170.

Por isso, inúmeros foram os amigos que se dirigiram para aquela residência, julgando que Valdemar fosse o morto. Valdemar e sua mãe já estavam cansados de dar explicações, quando surgiu Rosa, a que empresta o nome a um dos sambas, aquele que tinha escrito à margem "censo" pela censura dos malandros". Ela julgava que Valdemar tivesse se suicidado por sua causa, fato que encolerizou a velha mãe do funcionário da Faculdade de Farmácia, que, abespinhada, ordenou ao filho que fosse explicar tudo às autoridades do 3.º Distrito. Feito isto, mandou que Rosa se retirasse dali, pois Valdemar não seria capaz de matar-se nem por causa dela e nem por causa de outra qualquer.

Então Valdemar, naquela declaração, disse ao comissário Campelo que as letras que se encontravam junto ao corpo eram dele. O morto, entretanto, era Edgard Valim, bom moço e o maior compositor de sambas da Escola Estrela de Botafogo. Entregara

o corpo foi encontrado nas matas do Pão de Açúcar

do Forte de São João. "Bagulho", como era mais conhecido, contava 25 anos, e tinha residência no morro "Chapeu Mangueira", na rua Aquidara e ultimamente na favela do Pão de Açúcar, por trás daquele forte.

Como se sabe, no bolso do morto foram encontradas letras de dois sambas e de uma toada sertaneja, que traziam a assinatura de Valdemar Barbosa da Silva, funcionário da Faculdade de Farmácia, e residente na rua General Severiano, 170.

Por isso, inúmeros foram os amigos que se dirigiram para aquela residência, julgando que Valdemar fosse o morto. Valdemar e sua mãe já estavam cansados de dar explicações, quando surgiu Rosa, a que empresta o nome a um dos sambas, aquele que tinha escrito à margem "censo" pela censura dos malandros". Ela julgava que Valdemar tivesse se suicidado por sua causa, fato que encolerizou a velha mãe do funcionário da Faculdade de Farmácia, que, abespinhada, ordenou ao filho que fosse explicar tudo às autoridades do 3.º Distrito. Feito isto, mandou que Rosa se retirasse dali, pois Valdemar não seria capaz de matar-se nem por causa dela e nem por causa de outra qualquer.

Então Valdemar, naquela declaração, disse ao comissário Campelo que as letras que se encontravam junto ao corpo eram dele. O morto, entretanto, era Edgard Valim, bom moço e o maior compositor de sambas da Escola Estrela de Botafogo. Entregara

o corpo foi encontrado nas matas do Pão de Açúcar

do Forte de São João. "Bagulho", como era mais conhecido, contava 25 anos, e tinha residência no morro "Chapeu Mangueira", na rua Aquidara e ultimamente na favela do Pão de Açúcar, por trás daquele forte.

Como se sabe, no bolso do morto foram encontradas letras de dois sambas e de uma toada sertaneja, que traziam a assinatura de Valdemar Barbosa da Silva, funcionário da Faculdade de Farmácia, e residente na rua General Severiano, 170.

Por isso, inúmeros foram os amigos que se dirigiram para aquela residência, julgando que Valdemar fosse o morto. Valdemar e sua mãe já estavam cansados de dar explicações, quando surgiu Rosa, a que empresta o nome a um dos sambas, aquele que tinha escrito à margem "censo" pela censura dos malandros". Ela julgava que Valdemar tivesse se suicidado por sua causa, fato que encolerizou a velha mãe do funcionário da Faculdade de Farmácia, que, abespinhada, ordenou ao filho que fosse explicar tudo às autoridades do 3.º Distrito. Feito isto, mandou que Rosa se retirasse dali, pois Valdemar não seria capaz de matar-se nem por causa dela e nem por causa de outra qualquer.

Então Valdemar, naquela declaração, disse ao comissário Campelo que as letras que se encontravam junto ao corpo eram dele. O morto, entretanto, era Edgard Valim, bom moço e o maior compositor de sambas da Escola Estrela de Botafogo. Entregara

o corpo foi encontrado nas matas do Pão de Açúcar

do Forte de São João. "Bagulho", como era mais conhecido, contava 25 anos, e tinha residência no morro "Chapeu Mangueira", na rua Aquidara e ultimamente na favela do Pão de Açúcar, por trás daquele forte.

Como se sabe, no bolso do morto foram encontradas letras de dois sambas e de uma toada sertaneja, que traziam a assinatura de Valdemar Barbosa da Silva, funcionário da Faculdade de Farmácia, e residente na rua General Severiano, 170.

Por isso, inúmeros foram os amigos que se dirigiram para aquela residência, julgando que Valdemar fosse o morto. Valdemar e sua mãe já estavam cansados de dar explicações, quando surgiu Rosa, a que empresta o nome a um dos sambas, aquele que tinha escrito à margem "censo" pela censura dos malandros". Ela julgava que Valdemar tivesse se suicidado por sua causa, fato que encolerizou a velha mãe do funcionário da Faculdade de Farmácia, que, abespinhada, ordenou ao filho que fosse explicar tudo às autoridades do 3.º Distrito. Feito isto, mandou que Rosa se retirasse dali, pois Valdemar não seria capaz de matar-se nem por causa dela e nem por causa de outra qualquer.

Então Valdemar, naquela declaração, disse ao comissário Campelo que as letras que se encontravam junto ao corpo eram dele. O morto, entretanto, era Edgard Valim, bom moço e o maior compositor de sambas da Escola Estrela de Botafogo. Entregara

o corpo foi encontrado nas matas do Pão de Açúcar

do Forte de São João. "Bagulho", como era mais conhecido, contava 25 anos, e tinha residência no morro "Chapeu Mangueira", na rua Aquidara e ultimamente na favela do Pão de Açúcar, por trás daquele forte.

Como se sabe, no bolso do morto foram encontradas letras de dois sambas e de uma toada sertaneja, que traziam a assinatura de Valdemar Barbosa da Silva, funcionário da Faculdade de Farmácia, e residente na rua General Severiano, 170.

Por isso, inúmeros foram os amigos que se dirigiram para aquela residência, julgando que Valdemar fosse o morto. Valdemar e sua mãe já estavam cansados de dar explicações, quando surgiu Rosa, a que empresta o nome a um dos sambas, aquele que tinha escrito à margem "censo" pela censura dos malandros". Ela julgava que Valdemar tivesse se suicidado por sua causa, fato que encolerizou a velha mãe do funcionário da Faculdade de Farmácia, que, abespinhada, ordenou ao filho que fosse explicar tudo às autoridades do 3.º Distrito. Feito isto, mandou que Rosa se retirasse dali, pois Valdemar não seria capaz de matar-se nem por causa dela e nem por causa de outra qualquer.

Então Valdemar, naquela declaração, disse ao comissário Campelo que as letras que se encontravam junto ao corpo eram dele. O morto, entretanto, era Edgard Valim, bom moço e o maior compositor de sambas da Escola Estrela de Botafogo. Entregara

o corpo foi encontrado nas matas do Pão de Açúcar

do Forte de São João. "Bagulho", como era mais conhecido, contava 25 anos, e tinha residência no morro "Chapeu Mangueira", na rua Aquidara e ultimamente na favela do Pão de Açúcar, por trás daquele forte.

Como se sabe, no bolso do morto foram encontradas letras de dois sambas e de uma toada sertaneja, que traziam a assinatura de Valdemar Barbosa da Silva, funcionário da Faculdade de Farmácia, e residente na rua General Severiano, 170.

Por isso, inúmeros foram os amigos que se dirigiram para aquela residência, julgando que Valdemar fosse o morto. Valdemar e sua mãe já estavam cansados de dar explicações, quando surgiu Rosa, a que empresta o nome a um dos sambas, aquele que tinha escrito à margem "censo" pela censura dos malandros". Ela julgava que Valdemar tivesse se suicidado por sua causa, fato que encolerizou a velha mãe do funcionário da Faculdade de Farmácia, que, abespinhada, ordenou ao filho que fosse explicar tudo às autoridades do 3.º Distrito. Feito isto, mandou que Rosa se retirasse dali, pois Valdemar não seria capaz de matar-se nem por causa dela e nem por causa de outra qualquer.

Então Valdemar, naquela declaração, disse ao comissário Campelo que as letras que se encontravam junto ao corpo eram dele. O morto, entretanto, era Edgard Valim, bom moço e o maior compositor de sambas da Escola Estrela de Botafogo. Entregara

o corpo foi encontrado nas matas do Pão de Açúcar

do Forte de São João. "Bagulho", como era mais conhecido, contava 25 anos, e tinha residência no morro "Chapeu Mangueira", na rua Aquidara e ultimamente na favela do Pão de Açúcar, por trás daquele forte.

Como se sabe, no bolso do morto foram encontradas letras de dois sambas e de uma toada sertaneja, que traziam a assinatura de Valdemar Barbosa da Silva, funcionário da Faculdade de Farmácia, e residente na rua General Severiano, 170.

Por isso, inúmeros foram os amigos que se dirigiram para aquela residência, julgando que Valdemar fosse o morto. Valdemar e sua mãe já estavam cansados de dar explicações, quando surgiu Rosa, a que empresta o nome a um dos sambas, aquele que tinha escrito à margem "censo" pela censura dos malandros". Ela julgava que Valdemar tivesse se suicidado por sua causa, fato que encolerizou a velha mãe do funcionário da Faculdade de Farmácia, que, abespinhada, ordenou ao filho que fosse explicar tudo às autoridades do 3.º Distrito. Feito isto, mandou que Rosa se retirasse dali, pois Valdemar não seria capaz de matar-se nem por causa dela e nem por causa de outra qualquer.

Então Valdemar, naquela declaração, disse ao comissário Campelo que as letras que se encontravam junto ao corpo eram dele. O morto, entretanto, era Edgard Valim, bom moço e o maior compositor de sambas da Escola Estrela de Botafogo. Entregara

o corpo foi encontrado nas matas do Pão de Açúcar

do Forte de São João. "Bagulho", como era mais conhecido, contava 25 anos, e tinha residência no morro "Chapeu Mangueira", na rua Aquidara e ultimamente na favela do Pão de Açúcar, por trás daquele forte.

Como se sabe, no bolso do morto foram encontradas letras de dois sambas e de uma toada sertaneja, que traziam a assinatura de Valdemar Barbosa da Silva, funcionário da Faculdade de Farmácia, e residente na rua General Severiano, 170.

Por isso, inúmeros foram os amigos que se dirigiram para aquela residência, julgando que Valdemar fosse o morto. Valdemar e sua mãe já estavam cansados de dar explicações, quando surgiu Rosa, a que empresta o nome a um dos sambas, aquele que tinha escrito à margem "censo" pela censura dos malandros". Ela julgava que Valdemar tivesse se suicidado por sua causa, fato que encolerizou a velha mãe do funcionário da Faculdade de Farmácia, que, abespinhada, ordenou ao filho que fosse explicar tudo às autoridades do 3.º Distrito. Feito isto, mandou que Rosa se retirasse dali, pois Valdemar não seria capaz de matar-se nem por causa dela e nem por causa de outra qualquer.

Então Valdemar, naquela declaração, disse ao comissário Campelo que as letras que se encontravam junto ao corpo eram dele. O morto, entretanto, era Edgard Valim, bom moço e o maior compositor de sambas da Escola Estrela de Botafogo. Entregara

o corpo foi encontrado nas matas do Pão de Açúcar

algumas das vítimas do desastre, quando eram medicados no hospital, Celso de Souza, o trocador do veículo causador do desastre. Ao centro, Leonora Candida e seu filho Edison, e, por fim, Djalma

Ferreira

são no frontal — Antonio Muniz de Medeiros, de 33 anos, casado, residente na rua Sargento Mailse, 1.108, com contusões e escoriações — Brigida dos Santos, de 27 anos, solteira, residente na

te na Estrada do Areal, 1.240, casa 813, teve escoriações pelo corpo — Mari José Lima, de 35 anos, casada, residente na rua Judith, 435, forte contusão na região mamária — Lucia, de 6

Enças Gomes, 18 anos, solteira, residente na Estrada do Areal, 1.240, sofreu contusões e escoriações pelo corpo — Celso de Souza, trocador do loteção n.º 5-28-59, residente na rua Ipuera, 432, sofreu ferimento contuso no frontal — Isaltino Marcelino, de 28 anos, casado, residente na rua Ipiranga, 305, teve forte contusão no frontal — Valdemar Coutinho de Almeida, de 35 anos, casada, residente na rua Maria Amélia, 731, 2.º andar, sofreu contusões e escoriações e Cecília Victorina Lima, casada, de 30 anos, residente na rua Palos, 455, teve fratura do braço esquerdo. Todos depois de medicados retiraram-se. Compareceu ao local o comissário Moura Brasil, de dia no 24.º Distrito Policial, que tomou todas as providências de sua alçada.

algumas das vítimas do desastre, quando eram medicados no hospital, Celso de Souza, o trocador do veículo causador do desastre. Ao centro, Leonora Candida e seu filho Edison, e, por fim, Djalma

Ferreira

são no frontal — Antonio Muniz de Medeiros, de 33 anos, casado, residente na rua Sargento Mailse, 1.108, com contusões e escoriações — Brigida dos Santos, de 27 anos, solteira, residente na

te na Estrada do Areal, 1.240, casa 813, teve escoriações pelo corpo — Mari José Lima, de 35 anos, casada, residente na rua Judith, 435, forte contusão na região mamária — Lucia, de 6

Enças Gomes, 18 anos, solteira, residente na Estrada do Areal, 1.240, sofreu contusões e escoriações pelo corpo — Celso de Souza, trocador do loteção n.º 5-28-59, residente na rua Ipuera, 432, sofreu ferimento contuso no frontal — Isaltino Marcelino, de 28 anos, casado, residente na rua Ipiranga, 305, teve forte contusão no frontal — Valdemar Coutinho de Almeida, de 35 anos, casada, residente na rua Maria Amélia, 731, 2.º andar, sofreu contusões e escoriações e Cecília Victorina Lima, casada, de 30 anos, residente na rua Palos, 455, teve fratura do braço esquerdo. Todos depois de medicados retiraram-se. Compareceu ao local o comissário Moura Brasil, de dia no 24.º Distrito Policial, que tomou todas as providências de sua alçada.

algumas das vítimas do desastre, quando eram medicados no hospital, Celso de Souza, o trocador do veículo causador do desastre. Ao centro, Leonora Candida e seu filho Edison, e, por fim, Djalma

Ferreira

são no frontal — Antonio Muniz de Medeiros, de 33 anos, casado, residente na rua Sargento Mailse, 1.108, com contusões e escoriações — Brigida dos Santos, de 27 anos, solteira, residente na

te na Estrada do Areal, 1.240, casa 813, teve escoriações pelo corpo — Mari José Lima, de 35 anos, casada, residente na rua Judith, 435, forte contusão na região mamária — Lucia, de 6

Enças Gomes, 18 anos, solteira, residente na Estrada do Areal, 1.240, sofreu contusões e escoriações pelo corpo — Celso de Souza, trocador do loteção n.º 5-28-59, residente na rua Ipuera, 432